

**NOME DO INTERESSADO**

MATRÍCULA

Mirza Medeiros dos Santos

7016-5

Presidente da Comissão Coordenadora dos Trabalhos de
Reforma Curricular do Curso de Farmácia

ASSUNTO

Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia

REFERÊNCIA

PROGRAD-PRO-REITORIA DE GRAD

23077. 060715/2002-38

UFBN - SINF

PROTOCOLLO 134/CCS.

MOVIMENTAÇÃO

[illegible]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA

Natal/RN
2002

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
1.1 Histórico	01
1.2 Diagnóstico	04
➤ Ensino	04
➤ Pesquisa	05
➤ Extensão	06
➤ Recursos Humanos	07
➤ Instalações físicas e equipamentos	08
2. JUSTIFICATIVA	10
3. PRINCÍPIOS NORTEADORES	12
4. PERFIL DO EGRESSO	14
5. OBJETIVOS DO CURSO	15
5.1 Objetivo geral	15
5.2 Objetivos específicos	15
6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES	15
6.1 Competências Gerais	16
6.2 Competências Específicas	17
7. CONTEÚDOS CURRICULARES	19
8. ORGANIZAÇÃO DO CURSO	20
9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	21
10. DISCIPLINAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES	22
11. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
12. POLÍTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO	24
13. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	27
14. AVALIAÇÃO	31
14.1 do Projeto Político-Pedagógico	31
14.2 do Processo Ensino-Aprendizagem	32

15. SUPORTE PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO	33
15.1 Recursos Humanos	33
15.2 Infra-estrutura física e material	34
15.2.1 Laboratórios	34
15.2.2 Sala de Informática	34
15.2.3 Outros	34
15.3 Recursos Bibliográficos	35
16. FORMULÁRIOS – Cadastro de Disciplina	36
17. ANEXOS	
Anexo 1 Resolução	
Anexo 2 Laboratórios	

1. INTRODUÇÃO

1.1. HISTÓRICO

A criação dos cursos de Farmácia no Brasil foi consequência da Lei nº. 520 de 03 de outubro de 1832, da Regência, em nome do Imperador D. Pedro II, que os instalou para funcionar nas Faculdades de Medicina da Bahia e do Rio de Janeiro. No entanto, somente em 1839 surgiu a primeira escola para o ensino exclusivo da profissão farmacêutica, quando o governo provincial de Minas Gerais criou a Escola de Farmácia de Ouro Preto.

No Estado do Rio Grande do Norte, a história do ensino farmacêutico está dividida em duas etapas: a primeira abrange o período que vai de 1920 a 1925 com a ESCOLA DE PHARMACIA DE NATAL, e a segunda teve início em 1947 e vai até os dias atuais.

Assim, o início do ensino farmacêutico no Rio Grande do Norte aconteceu na ESCOLA DE PHARMÁCIA DE NATAL, instituída pela Lei Estadual nº. 497 de 02/12/1920, e efetivada em 1923 através do Decreto nº 192 de 08/01//1923, que criou um Curso de Farmácia com duração de três anos, cuja primeira turma concluiu em 1925. Saliente-se que foi o primeiro curso de ensino superior no Estado do Rio Grande do Norte.

Em observação à Lei nº 570 de 01/12/1923, o curso de Odontologia foi anexado à ESCOLA DE PHARMACIA DE NATAL. Apesar disso, nos anos subsequentes, essa Escola foi extinta.

Após 22 anos, o ensino da Farmácia foi reativado com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal através do Decreto-lei nº 682 de 03/02/1947, estando a seqüência dos fatos resumida na cronologia abaixo:

- 1948 - Decreto-lei nº 25.973 de 05/12/1948 – autorização para funcionamento dos cursos de Farmácia e Odontologia
- 1949 - aprovação do Regimento Interno e realização do primeiro vestibular.

- 1951 – colação de grau da primeira turma.
- 1952 - reconhecimento dos cursos de Farmácia e Odontologia pelo Decreto federal nº 31.209 de 29/07/1952.
- 1958 – criação da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE, que absorveu a FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE NATAL.
- 1960 - Lei 3.829 de 18/12/1960 - federalização da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, com desdobramento dos cursos de Farmácia e Odontologia e mudança do nome do estabelecimento de ensino para FACULDADE DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, através da Lei nº 3.727/1960.
- 1966 - Decreto n.º 313 de 28/09/1966 – mudança do nome para FACULDADE DE FARMÁCIA E BIOQUÍMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, pertencendo ao Centro de Ciências Aplicadas.
- 1974 - Decreto nº 74.211 - Reforma Cêntrica na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e nova mudança na denominação para CURSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS.
- 1991 - Resolução n.º 04 do Conselho Federal de Educação – mudança do nome do curso para CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Ao longo desse período, os currículos do Curso de Farmácia sofreram mudanças nos anos de 1963, 1970 e 1982, e o atual currículo (A4) foi implantado em 1986, visando fornecer ao aluno uma maior abrangência de conhecimentos inerentes ao desempenho do Farmacêutico nos mais variados campos de atuação no âmbito das suas habilitações.

O Curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte vem se destacando no cenário nacional por seus empreendimentos inovadores tais como: a criação da primeira Farmácia Escola em Faculdades de Farmácia no País (1962); a criação do primeiro Laboratório Industrial Farmacêutico (LAPI) em cursos de Farmácia no Brasil (1964); criação do primeiro serviço de Farmácia Clínica no

Brasil, no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) em 1979; primeiro órgão universitário a manter convênio com a Central de Medicamentos (CEME) para produção de medicamentos através da FUNAM, em 1977; primeiro curso de Farmácia no País a introduzir a disciplina obrigatória Farmácia Hospitalar, em 1986.

De acordo com o atual currículo (A4), o Curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte oferece três habilitações: Farmacêutico com duração de quatro anos; Farmacêutico Industrial-Medicamento com duração de um ano e Farmacêutico Bioquímico Analista Clínico com duração de um ano e meio. É obrigatória a colação de grau para todos os alunos que concluem a habilitação Farmacêutico, após o que, terão direito a apenas um reingresso que poderá ser na habilitação Farmacêutico Industrial-Medicamento ou na habilitação Farmacêutico Bioquímico Analista Clínico.

A atual estrutura curricular do Curso de Farmácia conta com 23 disciplinas do ciclo básico que são oferecidas pelos Departamentos de Química, Estatística, Patologia, Biologia, Morfologia, Fisiologia, Biofísica e Farmacologia, Microbiologia e Parasitologia. O ciclo profissionalizante compreende 35 disciplinas que são oferecidas pelos Departamentos de Farmácia (DFAR) e de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT). O primeiro é responsável pelas disciplinas do ciclo profissionalizante das habilitações Farmacêutico e Farmacêutico Industrial-Medicamentos, exceto as disciplinas de Toxicologia e Saúde Pública que são respectivamente oferecidas pelos Departamentos de Análises Clínicas e Toxicológicas e de Saúde Coletiva. O segundo oferece todas as disciplinas do ciclo profissionalizante da habilitação Análises Clínicas.

1.2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DO CURSO

Este diagnóstico é resultado da avaliação dos aspectos positivos e negativos, relacionados abaixo, identificados durante o Primeiro Seminário de Avaliação do Curso de Farmácia, realizado em maio de 1997, pelo PAIUB, com a presença de professores e alunos, constitui-se ainda como suporte, o relatório da Comissão de Avaliação Externa, de maio de 1998, e também dos Seminários II e III de Avaliação do Curso, realizados em novembro de 1997 e abril de 2000, respectivamente, e que como o primeiro, contaram com o envolvimento de todos os docentes e representação discente.

♦ Ensino

O atual currículo do Curso de Farmácia (A4) foi concebido através da idéia tradicional de que o profissional formado deveria estar habilitado para o mercado de trabalho e seu padrão de qualidade seria aferido mediante a quantidade de informações veiculadas pelas disciplinas integrantes do mesmo. Neste modelo um dos principais problemas detectados é o que se refere à extensa grade curricular oferecida, onde todas as disciplinas são obrigatórias. Soma-se a este a exigência de, pelo menos, um pré-requisito para cada disciplina, impossibilitando o aluno desnivelado em avançar cursando outras disciplinas de períodos diferentes, demonstrando, deste modo, a total falta de flexibilidade curricular. Além disso, as habilitações que constituem o atual curso compreendem campos de atuação totalmente distintos e estão baseadas em perfis bastante diferenciados.

Este currículo foi organizado de forma linear, do teórico para o prático e do ciclo básico para o profissionalizante, partindo-se do princípio de que, em primeiro lugar dever-se-ia dominar a teoria para só depois entender-se a prática, concorrendo, deste modo, para um conteúdo teórico abrangente em detrimento do conteúdo prático, acarretando uma grande dissociação entre ambos.

Ressalta-se, também, a falta de integração entre as disciplinas do ciclo básico e do profissionalizante, e até mesmo, da interdisciplinaridade entre esses

ciclos. Dentre as 40 disciplinas que compõem a habilitação Farmacêutica, 22 são do ciclo básico, sendo que em sua maioria não é dado o enfoque farmacêutico necessário, resultando numa total falta de identidade dos alunos do ciclo básico com a futura profissão farmacêutica e o conseqüente não entendimento da relevância daquelas disciplinas para sua formação e exercício profissional.

A carga horária de 360h/aula para a disciplina Estágio Supervisionado Farmacêutico, apesar de representar 10% da carga total desta habilitação, ainda é considerada insuficiente, principalmente, pelo fato da mesma só ser oferecida no último semestre do curso. Tal fato acarreta um acúmulo enorme de informações adquiridas no decorrer do curso para somente no último semestre, ter-se, efetivamente, a vivência prática daquilo que foi ministrado em tantos semestres passados e, algumas vezes, já esquecidos.

♦ Pesquisa

A área Farmacêutica é contemplada com duas Bases de Pesquisa: “Bioanálises”, na qual são desenvolvidos projetos relacionados à área das Análises Clínicas e Toxicológicas, e “Desenvolvimento de Medicamentos” cujos projetos são voltados para a área do Medicamento. Estas pesquisas são desenvolvidas sob a orientação de dezoito professores, lotados nos dois departamentos já citados e pertencentes ao ciclo profissionalizante, contando com a participação efetiva de vinte e nove alunos, dos quais, quinze são bolsistas e quatorze são voluntários.

Além das atividades de pesquisa, regularmente cadastradas, os alunos da habilitação Farmacêutico Bioquímico Analista Clínico, sob a orientação de docentes, elaboram e apresentam uma monografia, considerada como requisito para a conclusão do curso naquela habilitação.

Considera-se, atualmente, que o pequeno número de docentes envolvidos com a pesquisa-(34%)-não favorece uma maior participação quanto ao número de alunos nessa atividade, o que torna a produção científica incipiente.

Porém, com todas as dificuldades já citadas, os trabalhos de iniciação científica têm se destacado pela qualidade, o que constata no exame dos números provenientes do Congresso de Iniciação Científica da UFRN, realizado em 1999, onde os bolsistas ligados às bases de pesquisa contribuíram com 16% dos resumos publicados pelo Centro de Ciências da Saúde, colocando o Curso de Farmácia em segundo lugar entre todos aqueles pertencentes ao Centro.

O programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas foi implantado no início de 1999 com um curso de mestrado que contempla duas áreas de concentração, a saber: "Tecnologia Farmacêutica" e "Bioanálises", e que refletem as linhas estabelecidas nas duas bases de pesquisa. A integração entre a graduação e a pós-graduação ocorre no cotidiano dos laboratórios e em seminários, proporcionando a salutar troca de experiências e informações entre os alunos dos dois níveis. Some-se a isso, o fato de que 6 professores do Curso de Farmácia ministram disciplinas tanto da graduação como da pós-graduação.

O Curso de graduação conta com sete professores doutores e, destes, seis são do quadro docente permanente e ministram aulas na pós-graduação. As atividades de ensino na graduação, orientação das monografias de final de curso, ensino na pós-graduação, acrescidas da orientação dos mestrandos e alunos de iniciação científica, implicam em uma sobrecarga desses professores, trazendo dificuldades na organização e articulações das ações do grupo.

♦ **Extensão**

As atividades são desenvolvidas pelos Dois departamentos (DACT e DFAR), e incluem projetos de extensão-de cursos e eventos-bem como consultoria e assessoria nas diversas áreas de atuação do farmacêutico, além de prestação de serviços a instituições e à comunidade em geral, através de:

- exames laboratoriais realizados no Laboratório Integrado de Análises Clínicas e demais laboratórios do DACT;
- análises toxicológicas realizadas pelo Laboratório de Toxicologia do DACT;

- exames de citologia oncótica e hormonal realizados pelo Laboratório de Citologia Clínica do DACT;
- radioimunoensaios realizados pelo Laboratório de Radioisótopos do DFAR;
- atenção farmacêutica e manipulação de fórmulas farmacêuticas realizadas respectivamente pela Farmácia Escola e pelo Laboratório de Farmacotécnica do DFAR;
- controle de qualidade de fármacos e medicamentos, de cosméticos, saneantes e domissanitários, através de ações desenvolvidas no Laboratório Escola de Farmácia Industrial – LEFI do DFAR;
- análises físico-químicas e microbiológicas de alimentos desenvolvidas no Laboratório de Bromatologia do DFAR.

♦ Recursos humanos

O curso de Farmácia da UFRN, em seu ciclo profissionalizante, conta com um total de 44 professores, dos quais 27 encontram-se lotados no Departamento de Farmácia e 17 no de Análises Clínicas e Toxicológicas.

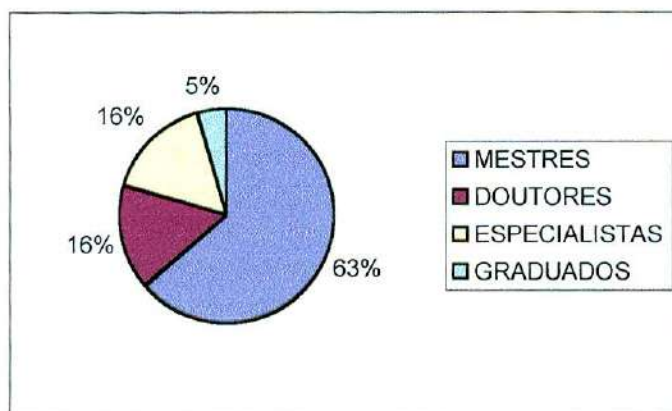


Fig. 1 – Titulação dos professores do curso de Farmácia

A figura 1 demonstra a distribuição dos professores de acordo com a titulação; observa-se que 21% dos docentes ainda não possui pós-graduação

stricto sensu. O quadro, porém, vem se modificando, pois 22% dos docentes graduados e especialistas encontram-se cursando mestrado, e 32% dos docentes mestres estão cursando doutorado.

Todos os 44 docentes que ministram aulas no ciclo profissionalizante têm regime de trabalho de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, e estão envolvidos nas atividades de ensino, pesquisa, extensão e em setores da administração.

♦ Instalações físicas e equipamentos

O Curso de Farmácia funciona num prédio de três pavimentos no Campus Biomédico da UFRN, o qual abriga os Departamentos de Farmácia e o de Análises Clínicas e Toxicológicas. Inaugurado em 1969, apresenta sérios problemas estruturais e hidráulicos, principalmente pela falta de manutenção adequada e efetiva. As normas da legislação vigente não são observadas quanto ao armazenamento de reagentes e materiais por falta de instalações e equipamentos adequados. Além disso, ainda não foi implantado um sistema de eliminação de resíduos químicos e biológicos que atenda às peculiaridades dos dejetos produzidos. Seu espaço físico é, em parte, insuficiente em virtude da grande expansão experimentada pelo curso nos últimos anos.

A segurança do prédio, no que se refere ao controle de acesso de pessoal em áreas críticas ou mesmo restritas, é precária, o mesmo acontecendo com os dispositivos e equipamentos contra incêndio.

O espaço físico dos seus laboratórios é, de um modo geral, aceitável, embora seja quase unânime a sensação de que não exista espaço suficiente para docentes, discentes e servidores que ali exercem suas atividades. O DFAR conta com 15 laboratórios e o DACT com 8, todos destinados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Destacam-se, por suas atividades, o Laboratório Escola da Farmácia Industrial (LEFI) e o Laboratório Integrado de Análises Clínicas (LIAC). Além destes, o curso de Farmácia possui uma Farmácia Escola que dispõe de

uma sala específica para o desenvolvimento de atividades de aconselhamento farmacêutico, auxiliando na formação do profissional da área.

A pós-graduação funciona, também, no mesmo prédio, com instalações específicas para a administração, aulas teóricas e alguns laboratórios. Áreas comuns da graduação são, porém, utilizadas para o desenvolvimento da maioria das pesquisas.

Alguns laboratórios ainda não são utilizados em sua total disponibilidade, como o LIAC, que não desenvolve atividades de pesquisa; outros têm setores desativados por falta de material de consumo e de equipamentos, podendo ser citado, neste caso, o setor de Imunologia que não possui câmara apropriada para a cultura de células. Com a implantação do Curso de Mestrado, impõe-se a necessidade de um redimensionamento do espaço físico de praticamente todos os laboratórios para que a rotina de pesquisa e o desenvolvimento de novas práticas possam ser, apropriadamente, implementados, na graduação.

O Curso de Farmácia dispõe, ainda, da estrutura do biotério do Centro de Ciências da Saúde da UFRN e da Biblioteca Setorial do mesmo Centro, cujo acervo bibliográfico encontra-se desatualizado e insuficiente, sofrendo falta de continuidade na aquisição de periódicos, o que concorre para aumentar a dificuldade de consulta bibliográfica notadamente na pós-graduação. Este entrave poderá ser amenizado, com o perfeito funcionamento e ampliação da rede de computadores implantada recentemente nas dependências do Centro de Ciências da Saúde.

Os Estágios Supervisionados (Farmacêutico, Farmacêutico Industrial e Farmacêutico Bioquímico Analista Clínico) são oferecidos em laboratórios do próprio Curso, além de hospitais, indústrias farmacêuticas, no NUPLAM (Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos), em outras entidades conveniadas como o HEMONORTE, laboratórios particulares ou governamentais, etc.

É premente a necessidade de agilizar a manutenção dos equipamentos existentes e a aquisição de novos que possam acompanhar o avanço tecnológico experimentado no dias atuais. A informatização dos laboratórios, da biblioteca e dos setores administrativos é incipiente, sendo necessária a aquisição urgente de

novos equipamentos para que as rotinas possam ser desenvolvidas de modo eficaz.

2. JUSTIFICATIVA

A prática de terapias com a utilização de medicamentos remonta a tempos imemoriais. O profissional farmacêutico vem desempenhando ao longo dos anos um papel vital na história das ciências da saúde, por ser o profissional que sempre teve atribuições na elaboração de produtos medicamentosos, objetivando a restauração da saúde, alívio de sintomas, prevenção e diagnóstico de doenças.

O farmacêutico é, pois, o único profissional da área da saúde com sólida formação nas áreas da química e biologia-ciências em constante e plena evolução-sendo o catalisador de conhecimentos para os demais profissionais daquela área. Portanto, este profissional se reveste de uma importância inestimável na explicação e resolução de problemas em sistemas complexos, como os observados no organismo humano.

A evolução tecnológica atual permite ao profissional farmacêutico a utilização de recursos técnico-científicos que trazem grandes benefícios para a sociedade, podendo-se citar entre estes o aumento da longevidade humana. Desse modo, o curso de Farmácia deve formar profissionais qualificados para desenvolver atividades que venham a avançar na concepção de novos fármacos, novas técnicas de diagnóstico laboratorial, de tratamento, e da prevenção das doenças, e que, aliados com os demais profissionais, promoverão, com certeza, ações que acarretarão contribuições inestimáveis para recuperar e preservar o bem estar físico, mental e social da coletividade onde se inserem.

Atualmente, faz-se necessário implementar uma assistência farmacêutica que possa promover efetivamente um impacto na melhoria das condições de saúde e qualidade de vida da população.

Quando voltado para a área do medicamento, sem dúvida, é o farmacêutico o último profissional da área de saúde a manter contato com o

paciente no momento da dispensação, prestando ali, assistência e orientação ,principalmente porque o medicamento é um insumo estratégico no restabelecimento da saúde.

Na área de análises clínicas, a atuação do farmacêutico tem sido decisiva no diagnóstico de diversas patologias utilizando técnicas já consagradas como ferramentas. Além disso, este profissional acompanha os avanços científicos experimentados em sua área de atuação, principalmente os mais recentes, podendo-se citar os observados em campos como o da imunologia e da biologia molecular, incorporando-os na sua rotina através de novas metodologias.

Se os avanços da tecnologia empregados na saúde traduzem os conhecimentos científicos mais modernos, o olhar atento do profissional farmacêutico não deve ser desviado da realidade onde está inserido. Este profissional sabe que o Brasil é um País que requer um grande investimento para solucionar inúmeros problemas básicos sociais, dentre eles o da saúde. A maioria da população não tem acesso ao medicamento que necessita e, a qualidade e eficácia de muitos destes ainda é discutível e seu uso adequado não é observado.

Diante das atuais condições de saúde experimentadas pela maioria da população e dos enormes avanços observados nas ciências da saúde, é imprescindível que os cursos de Farmácia flexibilizem os seus currículos de modo que, frente a novas realidades, estejam sempre prontos, para cada vez mais e melhor, formar profissionais cientes de cada uma dessas necessidades e responsabilidades, estando em sintonia permanente com os anseios da sociedade, notadamente, aqueles relacionados com a saúde.

As dificuldades e falhas relacionadas ao currículo do curso farmacêutico da Universidade Federal do Rio Grande do Norte já estão devidamente detectadas, preocupando todos os docentes envolvidos, e são objeto de várias discussões que vêm ocorrendo no decorrer dos últimos anos.

As novas Diretrizes Curriculares propostas pela Comissão de Especialistas de Ensino de Farmácia do Ministério da Educação e aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação reforçam a necessidade de uma reflexão e redimensionamento dos objetivos em voga até o momento, o que implica na

elaboração de um Projeto Político-Pedagógico que contemple a introdução de novas metodologias de ensino para o Curso, incorporando novos elementos, e adequando as sugestões daquela Comissão à realidade local.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES

A aprovação das novas Diretrizes Curriculares coincidiu com uma série de discussões que ocorreram dentro do âmbito da profissão farmacêutica, há alguns anos, sobre uma revisão curricular nos Cursos de Farmácia.

Por outro lado, as universidades brasileiras enfrentam desafios que dizem respeito às suas relações com a sociedade, ao seu papel na produção científica, à sua conduta na transmissão de conhecimentos e ao perfil dos profissionais que forma.

Sabendo-se que a universidade é fator integrante da educação do País e a grande responsável pelo ensino, pesquisa, extensão e desenvolvimento tecnológico, além da qualificação de recursos humanos, torna-se necessário que ela passe por uma profunda mudança curricular e pedagógica. A questão pedagógico-curricular é de ordem epistemológica, vem da concepção do conhecimento. Se o currículo estabelece qual é o conhecimento válido, a pedagogia informa as alternativas de transmissão e a avaliação capaz de produzir conhecimentos relevantes. A formação de profissionais adequados às necessidades sociais, capazes de prestar serviços de qualidade, tornou-se fundamental para que as universidades tenham o respaldo e o respeito da sociedade.

O princípio norteador do Projeto Político-Pedagógico para um profissional farmacêutico repousa em um currículo onde o processo ensino-aprendizagem é baseado na construção da cidadania; na compreensão do processo saúde-doença; na reflexão sobre um modelo assistencial adequado às necessidades regionais; na integração entre ensino, serviço e comunidade; na associação entre teoria e prática; na ação e reflexão; na qualidade da assistência e no raciocínio investigativo.

É vital que o farmacêutico, seja qual for seu campo de atuação, tenha consciência do seu papel na sociedade como profissional e cidadão, exerça suas funções com responsabilidade, ética e criatividade, seja participante e não somente observador das transformações políticas e sociais que ocorrem de forma cada vez mais rápida no mundo globalizado. Para tanto, seu espírito crítico, sua capacidade de buscar informações e de se relacionar com outras pessoas deverão ser plenamente desenvolvidos. Somente assim, estará sincronizado com as demandas da sociedade e do mercado, e apto a realizar eficientemente as atividades inerentes à sua profissão.

O farmacêutico, como profissional da saúde, deve participar de equipes multidisciplinares, envolver-se na solução dos problemas e no desenvolvimento da sua comunidade, prestando uma assistência farmacêutica de qualidade e exercendo seu papel de multiplicador.

A flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade, as metodologias ativas de aprendizagem, a prática como base da construção do conhecimento e as novas modalidades de avaliação, são alguns dos recursos indispensáveis para a nova orientação da organização curricular.

No plano metodológico, deve-se desenvolver novas técnicas de ensino que possibilitem a realização do processo ensino-aprendizagem num sentido mais prático, destacando-se o fortalecimento dos estágios em ambientes extra-universitários, articulados com os serviços de saúde e com a comunidade, implicando no aprofundamento dos conteúdos humanísticos da prática profissional.

A prática farmacêutica deve ser baseada em evidências, buscando sempre indicar quais são procedimentos mais seguros e eficazes para os pacientes e a sociedade. Os elementos que possibilitam esta prática devem ser introduzidos em todos os momentos do currículo.

4. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do profissional egresso do curso de graduação em Farmácia da UFRN se caracteriza por uma formação generalista, tendo como atribuições essenciais a promoção e a proteção da saúde humana, desenvolvendo atividades associadas ao fármaco, ao medicamento e aos cosméticos, às análises clínicas e toxicológicas e ao controle, produção e análise de alimentos.

O egresso do curso de Farmácia da UFRN deverá ser um profissional com amplo conhecimento científico, capacitação técnica e habilidades para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, atuando como partícipe de equipe multiprofissional em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando a legislação vigente e os princípios éticos da profissão.

A capacitação profissional do egresso deverá estar alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades para atuar com compreensão da realidade social, cultural, ambiental e econômica do seu meio. Esta atuação se fará através do exercício do pensamento crítico e juízo profissional; do gerenciamento; da análise de dados; da tomada de decisões e solução de problemas; da comunicação oral e escrita; da construção do conhecimento e desenvolvimento profissional e da interação social. O farmacêutico deverá, portanto, compreender as diferentes concepções do processo saúde-doença, os princípios psicossociais e éticos das relações humanas e os fundamentos dos métodos científicos, atuando no sentido da transformação de realidades e benefício da sociedade, com a conseqüente melhoria da qualidade de vida da população.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1.OBJETIVO GERAL

O Curso de Farmácia tem como objetivo geral formar o profissional farmacêutico com conhecimento amplo e integrado nas áreas do Medicamento, das Análises Clínicas e Toxicológicas, e do Alimento, inserindo-o no contexto social, político, econômico tecnológico e científico.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a) Formar um profissional capacitado a aplicar de forma integral os seus conhecimentos, através de uma abordagem holística, adequada à realidade sócio-econômica.

b) Proporcionar ao aluno uma formação adequada para enfrentar os desafios de um mundo globalizado, onde os avanços científicos ocorrem rapidamente;

c) Promover a integração e sedimentação dos conteúdos através da interdisciplinaridade, com a adoção de metodologias de ensino, onde a teoria e a prática não sejam dissociadas e possibilitem uma flexibilidade curricular que permita uma visão humanista e não apenas tecnicista;

d) Inserir o aluno, desde o início do curso, na realidade profissional através de estágios e atividades de extensão;

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O egresso do Curso de Farmácia da UFRN deverá prestar assistência farmacêutica nos aspectos relacionados ao medicamento, às análises clínicas, laboratoriais, bromatológicas e toxicológicas, considerando a função social do farmacêutico como profissional da saúde. Nesse contexto deverá desenvolver as seguintes competências e habilidades:

6.1.COMPETÊNCIAS GERAIS

Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;

Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;

Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;

Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;

Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

6.2. COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- a) Realizar atenção farmacêutica na área do medicamento, análises clínicas e toxicológicas e alimento de forma individual e coletiva, levando em consideração os contextos socio-econômico, cultural, sanitário e educacional dos vários segmentos que compõem a sociedade;
- b) Participar ativamente na formulação e acompanhamento de políticas de saúde visando melhorar as condições de vida da população;
- c) Promover e gerir o uso racional de medicamentos em todos os níveis de sistemas de saúde;
- d) Conhecer e interpretar os indicadores epidemiológicos de Saúde Pública;
- e) Gerenciar sistemas de farmácia que incluem seleção, planejamento de necessidades, aquisição, distribuição de medicamentos e correlatos, em todos os níveis de sistemas de saúde, assegurando custo e efetividade;
- f) Planejar e gerenciar laboratórios de análises clínicas, toxicológicas, de citopatologia e alimentos.

- g) Dispensar e administrar medicamentos, nutracêuticos e alimentos de uso enteral e parenteral prestando informações nos vários níveis de complexidade, ao paciente, aos demais profissionais da saúde, organismos de saúde pública e ao público em geral;
- h) Interpretar e avaliar prescrições, identificando as incompatibilidades entre fármacos, fármaco-adjuvantes e as interações medicamento-medicamento e medicamento-alimento;
- i) Identificar e orientar interferências de medicamentos nos exames clínicolaboratoriais e toxicológicos;
- j) Realizar, interpretar, emitir laudos, pareceres e exercer responsabilidade técnica por análises laboratoriais, incluindo exames hematológicos, microbiológicos, citológicos, histoquímicos e biologia molecular, bem como análises toxicológicas e de alimentos dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- k) Desenvolver e operar sistemas de informação farmacológica e toxicológica para pacientes, equipes de saúde, instituições e comunidade;
- l) Realizar avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanitantes, correlatos e alimentos;
- m) Atuar na monitorização farmacoterapêutica e na farmacovigilância;
- n) Aplicar os procedimentos básicos de primeiros socorros;
- o) Formular e produzir medicamentos, cosméticos, saneantes e domissanitários em qualquer escala;
- p) Realizar atividades de garantia e controle de qualidade de medicamentos, cosméticos, saneantes e domissanitários, e processos e serviços onde seja necessária a sua atuação;
- q) Desenvolver e controlar a qualidade de insumos farmacêuticos, reagentes, equipamentos e correlatos;
- r) Pesquisar e desenvolver fármacos, medicamentos, cosméticos, saneantes e domissanitários de qualquer origem;

- s) Solicitar registro de produtos farmacêuticos e autorização para produção e comercialização de medicamentos, cosméticos, saneantes, domissanitários e correlatos;
- t) Atuar em órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional e de aprovação, registro e controle de medicamentos, cosméticos e correlatos;
- u) Planejar as atividades de recursos humanos vinculados às áreas do medicamento, das análises clínicas e do alimento;

7. CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos do currículo do Curso de Farmácia estão relacionados com o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, integrados à realidade epidemiológica e profissional. Dessa forma, os conteúdos abordados devem contemplar as seguintes áreas de conhecimento e respectivas matérias:

- **CIÊNCIAS EXATAS:** incluem-se os processos, os métodos e as abordagens físicas, químicas e estatísticas como suporte às ciências farmacêuticas.
- **CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE:** incluem-se os conteúdos de bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, imunológicos, genética molecular e bioinformática em todo desenvolvimento do processo saúde-doença, inerentes aos serviços farmacêuticos.
- **CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS** – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa em nível individual e coletivo, como suporte à atividade farmacêutica.

- **CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS** – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados com a pesquisa e desenvolvimento, produção e garantia da qualidade de matérias primas, insumos e produtos farmacêuticos; legislação sanitária e profissional; com estudo dos medicamentos no que se refere à farmacodinâmica, biodisponibilidade, farmacocinética, emprego terapêutico, farmacoepidemiologia, incluindo-se a farmacovigilância, visando garantir as boas práticas de dispensação e sua utilização racional; conteúdos teóricos e práticos que fundamentam a atenção farmacêutica em nível individual e coletivo; conteúdos referentes ao diagnóstico clínico laboratorial e terapêutico e conteúdos da bromatologia, biossegurança e da toxicologia como suporte à assistência farmacêutica.

8. ORGANIZAÇÃO DO CURSO

Através do processo seletivo da UFRN, serão oferecidas 90 vagas distribuídas eqüitativamente nos dois semestres letivos

O Curso de Farmácia da UFRN terá carga horária de 5055 horas, sendo 1035 horas correspondentes aos Estágios supervisionados. Deverá ser integralizado em um tempo médio de 10 períodos letivos. O tempo máximo de integralização curricular será de 15 semestres letivos.

A distribuição da carga horária semestral deverá ser feita de modo a garantir disponibilidade de tempo para a consolidação dos conhecimentos e para as atividades complementares, objetivando progressiva autonomia intelectual do aluno.

O Curso será composto inicialmente de 47 disciplinas obrigatórias e 16 complementares com o mínimo de pré-requisitos, mas, organizadas de forma a permitir uma integração vertical e horizontal entre elas. Essa organização poderá sofrer alterações à medida que as avaliações do projeto detectem pontos fracos ou que o corpo docente/discente evolua no sentido de aceitar outras formas de organização dos conteúdos.

As disciplinas obrigatórias somam 3600 horas(240 créditos) representando 71,2% da carga horária total. Serão destinadas 240 horas (16 créditos) para as disciplinas complementares, a escolha do aluno, de acordo com seu interesse e formação desejada. Além das disciplinas complementares elencadas na estrutura curricular do curso, o aluno poderá cursar outras disciplinas oferecidas pelos departamentos acadêmicos da UFRN.

O Estágio supervisionado, dividido em sete estágios, constitui 20,4% da carga horária total do curso. A vivência prática de situações reais propiciará ao aluno momentos ricos para aprendizagem pela integração de conteúdos, por isso está distribuído ao longo do Curso, com complexidade crescente.

As atividades complementares, com carga horária de 180 horas, consistem em estágios extracurriculares, iniciação científica, monitoria, atividades de extensão, participação em seminários e eventos científicos, produção científica, dentre outras.

9. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Os estágios, como atividade curricular, deverão ser desenvolvidos ao longo da formação acadêmica, destinando-se a esta atividade uma carga horária de 1035 horas. Há que se dar condição para que o aluno, o mais cedo possível, entre em contato com a realidade, pela observação ou pelo desenvolvimento de atividade em grau crescente de complexidade e que, por força da realidade, o aluno seja gradativamente desafiado a:

- Posicionar-se como profissional
- Confrontar criticamente o que é ensinado com o que é praticado, seja do ponto de vista técnico científico, seja em termos éticos.

Os estágios realizados no decorrer do curso deve integrar as áreas temáticas propostas, desenvolvendo-se nas disciplinas práticas, farmácias hospitalares, de manipulação e comunitárias, nos laboratórios de análises clínicas dos hospitais e clínicas particulares, indústrias farmacêuticas e de alimentos etc.

Os estágios serão desenvolvidos desde do primeiro período do curso com complexidade crescente. Serão divididos em sete estágios sendo que os cinco primeiros terão carga horária de 45 horas cada e acontecerão no primeiro, terceiro, quarto, sexto e oitavo período do Curso. O sexto estágio terá carga horária de 90 horas e acontecerá no nono semestre perfazendo um total de 315 horas.

O Estágio final acontecerá no décimo período e será de 720 horas, sendo 360 horas obrigatoriamente cumpridas em serviço de farmácia e, as demais 360 horas, o aluno terá livre escolha nas áreas de farmácia, análises clínicas e toxicológicas, indústria farmacêutica e alimentos.

10.DISCIPLINAS E ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As atividades complementares como parte da formação acadêmica deverão ser desenvolvidas durante todo o curso e terão carga horária total mínima de 180 horas obrigatórias de acordo com a Resolução nº01/2002 –CCF-UFRN de 12 de março de 2002.

Essas atividades serão distribuídas em atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, contabilizando-se até um máximo de 120 horas por grupo de atividades.

Serão consideradas como atividades de ensino, participação em Seminários de integração onde temas relevantes para a área da Farmácia serão abordados de forma interdisciplinar, até um máximo de 90 horas, bem como Monitoria em disciplinas que integrem o currículo de Farmácia, até um máximo de 90 horas.

As atividades de pesquisa compreenderão a Iniciação científica, contabilizando-se até 120 horas, além de trabalhos publicados em periódicos, anais de congressos e similares até 30 horas para cada trabalho.

As atividades de extensão consistem em participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros e cursos de atualização e similares até 5 horas/dia, num máximo de 90 horas; participação em projetos de extensão, até o limite de 120 horas; estágios extracurriculares em unidades referenciadas pelo Colegiado do Curso, até 60 horas por estágio, e efetiva representação

estudantil no Colegiado do Curso, Plenária Departamental, Colegiados Superiores e outros de ordem acadêmica e administrativa, contando-se 01 hora por reunião, limitadas até 10 horas por ano.

Essas atividades visam a aquisição, por parte do aluno, de habilidades necessárias à sua atuação profissional, quais sejam, expressão oral e escrita, raciocínio crítico e investigativo, aplicação de metodologia científica na resolução de problemas, dentre outras, além do aprofundamento de estudos em áreas do seu interesse.

Além dessas atividades, serão oferecidas disciplinas complementares com conteúdos mais específicos buscando aprofundar conhecimentos técnicos e teóricos em áreas específicas da formação do farmacêutico permitindo ao aluno a busca de uma formação diferenciada, de acordo com seu interesse.

Serão oferecidas 16 disciplinas complementares das quais o aluno deverá cumprir um mínimo de 240 horas, correspondente a 16 créditos. Além das disciplinas complementares cadastradas e integrantes da estrutura curricular o aluno poderá cursar outras disciplinas oferecidas pelos departamentos acadêmicos da UFRN, mediante orientação acadêmica.

11. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Muitos conteúdos, como por exemplo, Inglês Instrumental, Matemática e Língua Portuguesa, serão abordados transversalmente para não sobrecarregar o currículo e nem o aluno com informações compartimentalizadas e sem vínculo com as matérias, para as quais esses conteúdos são necessários. É o caso da Matemática, que tradicionalmente é estudada em disciplinas básicas em todos os cursos de Farmácia. Os conteúdos de Matemática são requisitos básicos em muitas áreas das Ciências Farmacêuticas, o que torna difícil reunir todos os elementos em um só momento do curso, sem exemplos práticos. Assim, ao invés de uma nova disciplina, os elementos de matemática indispensáveis ao bom desenvolvimento da aprendizagem serão introduzidos dentro do contexto para o qual sua aplicação será necessária.

O mesmo é aplicável à maior parte dos conteúdos relacionados às Ciências Humanas e Sociais, os quais serão abordados transversalmente nas atividades e

disciplinas de cunho essencialmente prático, como os estágios (principalmente os realizados na primeira metade do curso), atividades complementares, etc. Além disso, de acordo com o perfil do profissional delineado, o caráter humanístico deve ser referencial teórico-metodológico para todas as disciplinas do Curso. Esses conteúdos, portanto, permeiam cada área de Farmácia.

No caso de Língua Portuguesa, especialmente no que se refere à expressão escrita, o uso correto da língua será estimulado durante todo o curso, com maior ênfase nos primeiros semestres, onde, a partir de trabalhos escritos pelos alunos, os professores terão condições de reforçar pontos problemáticos ou orientar aqueles que apresentarem maior dificuldade. Do mesmo modo, será enfatizada a importância de dominar o inglês, que permite o acesso a um número maior de informações. Durante o curso, a Língua Inglesa será trabalhada através de leitura e análise de trabalhos científicos publicados em periódicos internacionais e de pesquisa em sites da Internet. As disciplinas que utilizarão esse recurso serão escolhidas nas reuniões de planejamento.

Em relação à internet, seu uso será estimulado em todas as disciplinas desde o início do curso. A informática constitui hoje uma ferramenta indispensável ao aprendizado e também em qualquer setor da vida profissional. Portanto, o aluno será levado a conhecê-la pela própria utilização deste recurso.

12. POLÍTICAS DE PESQUISA E EXTENSÃO

Um dos objetivos deste projeto é proporcionar o envolvimento crescente dos discentes nos programas de pesquisa e extensão, sincronizados com a política geral da Universidade para essas atividades, visando a indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão.

Na prática, será utilizado o imenso potencial dos laboratórios dos Departamentos de Farmácia e de Análises Clínicas, onde são desenvolvidos inúmeros projetos de extensão e de prestação de serviços, além dos projetos de pesquisa referentes às duas bases já existentes: Desenvolvimento de Medicamentos e Bioanálises.

das deficiências enzimáticas ou anormalidades protéicas atribuídas às anomalias genéticas.

- Alergia, Patologias e Imunopatologias, integrando a Imunologia, Parasitologia e Microbiologia no estudo dos mecanismos do sistema imunológico e de doenças que atingem grande parte da população de países tropicais.

Essas linhas convergem para áreas de concentração do Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas, propiciando uma interação entre os dois níveis de ensino e o desenvolvimento de pesquisas em graus crescentes de complexidade.

Em relação à extensão, os Departamentos de Farmácia e de Análises Clínicas desenvolvem continuamente vários projetos de atendimento à comunidade e de prestação de serviços em todas as áreas de Análises Clínicas, com a realização de exames laboratoriais, visando o diagnóstico de doenças, prevenção do câncer ginecológico, determinação da exposição de trabalhadores a agentes tóxicos entre outros, bem como na área da Assistência/Atenção Farmacêutica, Manipulação de Fórmulas Magistrais e Oficiais, produção e controle de Medicamentos, Cosméticos e Saneantes.

Muitas dessas atividades já são realizadas de modo a construir campo de estágio para os alunos, sendo que a maioria dos projetos pode ampliar suas atividades recebendo um maior número de alunos.

Os projetos de extensão promovem a integração da Universidade com a comunidade, permitindo o levantamento de dados relevantes para trabalhos de pesquisa, pois evidenciam a prevalência na população das doenças estudadas, as necessidades em relação ao tratamento e a prevenção das mesmas. Deste modo, observa-se uma boa articulação entre a extensão e a pesquisa realizadas no âmbito do Curso de Farmácia.

13 ESTRUTURA CURRICULAR CURSO FARMÁCIA

UFRN	Centro: Ciências da Saúde		
	Curso: Farmácia		Código: 404F
	Habilitação:	Código:	Curriculo: 001

Créditos	Carga Horária
Aula 138	Aula 2070
Lab. 102	Lab. 1530
Est. 23	Est. 1035
Disc.Compl. 16	Disc.Compl. 240
Ativ.comp -	Ativ.comp. 180
Total 279	Total 5055

Duração do Curso (em semestres)		
Mínimo	Máximo	Ideal
10	15	10

Visto do Coordenador
Prof. Maria Cláudia R. de Almeida CPF: 139.004.000-00 Coord. de Curso de Farmácia Mat. 5448-8

ESTRUTURA CURRICULAR

1º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
FA R 001	Introdução a Farmácia		06	90	-
DB R 020	Biologia Celular e Molecular		05	75	-
MD R 040	Anatomia		06	90	*MOR 045
MD R 045	Histologia		04	60	*MOR 040 e *MOR 044
MD R 044	Embriologia		03	45	*MOR 040 e *MOR 045
QU T 070	Química Geral e Inorgânica		04	60	-
FA R 002	Estágio I		01	45	-
	TOTAL		29	465	

2º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
QU T 071	Química Analítica		05	75	QU T 070
QU T 072	Química Orgânica I		05	75	-
DF S 020	Fisiologia		06	90	MOR 040 e MOR 045
DB F 020	Princípios Físicos Aplicados a Farmácia		04	60	-
DB R 021	Genética		04	60	DB G 020
FA R 003	Seminários em Farmácia		01	15	-
FA R 004	Primeiros Socorros		02	30	-
	TOTAL		27	405	

3º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
DBQ023	Bioquímica		08	120	DBQ020
FAR005	Princípios de Biofarmácia e Farmacocinética		03	45	FAR002 e DBQ020
QUI073	Química Orgânica II		05	75	QUI072
QUI076	Físico Química aplicada a Farmácia		04	60	—
QUI076	Química Analítica Instrumental		05	75	QUI073
EST236	Tópicos de Estatística em Farmácia		03	45	—
ACT030	Estagio II		01	45	FAR002
	TOTAL		29	465	

4º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
PAT022	Patologia		04	60	DF5020
DMPO22	Microbiologia Básica		05	75	DBQ020
DMPO21	Parasitologia Básica		05	75	—
DMPO22	Imunologia		04	60	—
DSC002	Saúde Pública		06	90	EST236
DAF011	Farmacodinâmica		05	75	FAR005
ACT031	Estagio III		01	45	ACT030
	TOTAL		30	480	

5º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
FAR006	Bromatologia		04	60	DBQ023
FAR007	Farmacognosia		10	150	QUI073 e FAR001
FAR008	Química Farmacêutica		06	90	QUI073
ACT032	Toxicologia		10	150	(2)
	TOTAL		30	450	

6º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
ACT033	Bioquímica Clínica		06	90	DBQ023 e FAR008
FAR009	Farmacologia Aplicada		08	120	DBQ023 e ACT033
ACT034	Imunologia Clínica		06	90	DMPO11
FAR010	Enzimologia		04	60	DBQ023
FAR011	Operações Farmacêuticas		03	45	—
FAR012	Análises Bromatológicas		04	60	FAR006 e QUI076
ACT035	Estagio IV		01	45	ACT031
	TOTAL		32	510	

7º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
FAR013	Farmacotécnica		10	150	FAR005 & QV1075
FAR014	Cosméticos		04	60	QV1073
FAR015	Gerenciamento Farmacêutico		04	60	—
ACT036	Hematologia Clínica		06	90	DAG021 & DPA 023
FAR016	Farmácia Hospitalar		06	90	(?)
	TOTAL		30	450	✓

8º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
ACT037	Parasitologia Clínica		06	90	DMP021
ACT038	Citologia Clínica		06	90	PAT022
HET039	Microbiologia Clínica		06	90	DMP020
FAR028	Estagio V		01	45	ACT035
	TOTAL		19	315	

9º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
FAR017	Tecnologia Farmacêutica		06	90	FAR013 & FAR018
FAR018	Controle de Qualidade de Medicamentos		06	90	QV1076
FAR019	Deontologia e Legislação Farmacêutica		03	45	—
FAR020	Farmacotécnica Homeopática		04	60	—
ACT040	Estagio VI		02	90	FAR028
	TOTAL		21	375	✓

10º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
FAR029	Estagio Supervisionado Farmacêutico		16	720	Todas as disciplinas
	TOTAL		16	720	

1º ao 10º SEMESTRE					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
	Disciplinas Complementares		16	240	
	Atividades complementares			180	
	TOTAL		16	420	

DISCIPLINAS ELETIVAS (COMPLEMENTARES)					
Código	DISCIPLINA	Ob.	Cr	CH	Pré-requisito
	Introdução a Biotecnologia		03	45	
	Radioisótopos		03	45	
	Metodologia da Pesquisa na área farmacêutica		03	45	
	Métodos Instrumentais Aplicados a Análise de Medicamentos		03	45	
	Produção de Medicamentos		03	45	
	Controle Biológico de Medicamentos		03	45	
	Fitoquímica		03	45	
	Biologia Molecular Aplicada		03	45	
	Saúde e Cidadania		03	45	
	Bioquímica Hormonal		03	45	
	Imunohematologia		03	45	
	Micologia Clínica		03	45	
	Uroanálise		03	45	
	Boas Práticas em Laboratório de Análises Clínicas		03	45	
	Tópicos em Análises Clínicas		03	45	
	Análise Funcional Orgânica		03	45	

	Carga Horária Total
CARGA HORARIA TEORICA	2070
CARGA HORARIA PRATICA	1530
CARGA HORARIA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO	1035
DISCIPLINAS ELETIVAS (Mínimo)	240
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	180
TOTAL (em Horas)	5055

14. AVALIAÇÃO

14.1.AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

A avaliação do projeto pedagógico deve ser feita através de reuniões do Colegiado do Curso, reuniões com os departamentos envolvidos no Curso e seminários de avaliação do Curso e do próprio Projeto Político Pedagógico.

Deve-se instituir reuniões de planejamento pedagógico, organizadas semestralmente pela coordenação do curso, envolvendo professores que lecionam disciplinas independente do departamento de lotação. Essas reuniões devem ter como objetivos:

- Discutir o currículo completo do Curso de Farmácia horizontal e verticalmente, permitindo uma contextualização.
- Indicar quais as disciplinas que serão prioritariamente responsáveis pelos conteúdos transversais.
- Possibilitar o contato entre os professores do mesmo nível, o que torna possível a existência de trabalhos interdisciplinares.
- Estabelecer um fórum de discussão mais amplo do que o Colegiado do Curso.

14.2. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM

A avaliação deve estar comprometida com o desenvolvimento pleno do aluno nas dimensões humana, cognitiva, política, ética e filosófica dos conteúdos curriculares, e não se limitar apenas a medir o conhecimento acumulado pelo aluno em um determinado período.

A avaliação deve ter um papel autoformativo. Sua finalidade principal deve ser auxiliar o aluno a perceber suas conquistas e dificuldades, além de apontar alternativas de evolução, permitindo, assim, a construção da sua aprendizagem. Desta forma, os procedimentos de avaliação devem estar articulados com o processo ensino-aprendizagem.

A avaliação deve ser concebida sobre bases que valorizem o alcance de competências e habilidades complexas; deve ser problematizadora, rejeitando respostas estereotipadas, levando o aluno a desenvolver sua visão do mundo, através do exercício da abstração e da reflexão, servindo de subsídio para tomada de decisão.

A avaliação será realizada de modo contínuo através de trabalhos e testes sucessivos, analisados e retomados pelos docentes ao longo das disciplinas. Não serão atribuídas notas a cada trabalho ou teste, mas sim comentários dos professores, com suas sugestões e questionamentos, servindo de estímulo à evolução do aluno.

O modelo de avaliação deve ser integrado ao modelo da UFRN. A nota ou conceito final deve refletir essa evolução a partir da sequência de trabalhos, além de outros aspectos observados como participação, envolvimento nas atividades, postura ética e autonomia, traduzindo as competências atualmente requeridas que incluem o saber, o saber fazer, o saber ser e o saber conviver.

15. SUPORTE PARA O FUNCIONAMENTO DO CURSO

15.1. RECURSOS HUMANOS

O corpo docente é constituído por quarenta e quatro professores distribuídos nos Departamentos de Farmácia e Análises Clínicas e Toxicológicas que ministram disciplinas da área profissionalizante, os quais apresentam a seguinte qualificação: Graduado: 4,54%; Especialista: 15,9%; Mestre: 63,63%, e Doutor: 15,9%. Essa distribuição será modificada, uma vez que 22% dos professores graduados e especialistas se encontram cursando mestrado, e 32% dos mestres, doutorado. Todos os professores dos dois departamentos encontram-se em regime de dedicação exclusiva e desenvolvem atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração. As demais disciplinas da estrutura curricular do Curso são ministradas por docentes lotados nos Departamentos de Saúde Pública (2 mestres e 1 especialista) e Patologia (2 especialistas) do Centro de Ciências da Saúde, nos Departamentos do Centro de Biociências (2 graduados, 4 especialistas, 12 mestres e 11 doutores) e nos Departamentos do Centro de Ciências Exatas e da Terra (3 mestres e 9 doutores).*

O corpo técnico administrativo é constituído por 28 funcionários, lotados no Departamento de Farmácia, e 26, no Departamento de Análises Clínicas.

* A titulação dos docentes desses Departamentos pode variar nos diferentes semestres. Estes dados referem-se ao período 2001.2.

15.2. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E MATERIAL

15.2.1. Laboratórios

O Curso de Farmácia da UFRN, tem sua carga horária obrigatória ministrada nas instalações do Centro de Biociências (CB), do Centro de Ciências Exatas e da Terra (CCET) e do Centro de Ciências da Saúde (CCS).

Os laboratórios utilizados no período de formação técnica localizam-se no prédio da Faculdade de Farmácia. Anexo 2.

15.2.2. Laboratório de Informática

O laboratório de informática, está instalado no térreo do prédio da Faculdade de Farmácia, tendo no seu acervo 8 microcomputadores. É destinado ao aluno da graduação do Curso de Farmácia, tendo com objetivos, estimular a pesquisa através do uso da Internet.

É também utilizado pelos docentes do Curso, para elaborar e ministrar aulas.

15.2.3. Outros

O Curso de Farmácia possui uma Farmácia Escola que conta com uma sala específica para o desenvolvimento de atividades de aconselhamento ao paciente.

O serviço de Farmácia do Hospital Universitário Onofre Lopes é utilizado como cenário de ensino para os alunos do Curso, local onde é ministrado a disciplina de Farmacologia Aplicada e o desenvolvimento de alguns estágios.

Atividades de ensino e estágios supervisionado são, também, desenvolvidas no Núcleo de Pesquisa em Alimento e Medicamento (NUPLAM).

15.3. RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

As principais bibliotecas utilizadas são a Biblioteca Central Zila Mamede e Biblioteca Setorial do CCS. Esta possui 389 títulos diferentes nas mais diversas áreas da Farmácia e da Saúde em geral.

Vários periódicos são adquiridos continuamente nas áreas da Pós-graduação e estão disponíveis para pesquisa de alunos da graduação e docentes.

A Biblioteca Central Zila Mamede disponibiliza os títulos referentes às áreas de Ciências Exatas e Biológicas.

Além dos livros e periódicos, o acesso à internet e, mais especialmente, ao portal da CAPES, com mais de 1200 periódicos on-line, pode ser realizado através dos 8 computadores disponíveis para os alunos na sala de informática, ampliando as fontes de pesquisa e permitindo uma atualização mais rápida.

16. FORMULÁRIOS DE CADASTRO DE DISCIPLINAS

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

Novo

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 001</i>	Introdução a Farmácia	06	04	02		90	60	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo da história, missão, áreas de conhecimentos da farmácia bem como do âmbito profissional, inserção social do farmacêutico e de conceitos básicos que permitam a compreensão das ciências farmacêuticas.

BIBLIOGRAFIA
AIACHE, J. M. ; AIACHE, S.; RENOUUX, R.; INTRODUCCIÓN AL ESTUDIO DEL MEDICAMENTO.3 ED. Barcelona , Masson, S.A. 1996 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FARMÁCIA- PHARMACIA BRASILEIRA , PUBLICAÇÃO DO CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA

Natal, 07 de MARÇO de 2002

Maria Eleonora Fernandes Martins

Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins

Vice-Chefe de DFAR

CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Biociências:
	Departamento de Biologia Celular e Genética

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DBG 020	Biologia Celular e Molecular	05	03	02		75	45	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Célula, organização estrutural e molecular, organismo procariontes e eucariontes. Estudo da fisiologia das organelas celulares e suas patologias. Armazenamento de informações genéticas. Células e suas relações com o vírus. Mecanismo molecular de divisão e diferenciação celular.

BIBLIOGRAFIA
JUNQUEIRA, L.O.U.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e molecular . 6 ED. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1997. ROBERTIS, E.D. , ROBERTIS, E.M.F. Bases da Biologia celular e molecular . 2 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993. VIDAL, B.C. Biologia Celular . Rio de Janeiro, Livraria Atheneu, 1995.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Prof.ª Liana Realista de Melo
Chefe do Departamento de
Biologia Celular e Genética
Mat. 05003-2

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Biociências
	Departamento de Morfologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
MOR 040	Anatomia	06	04	02		90	60	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
C	MOR 045	Histologia
	MOR 044	Embriologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo geral da anatomia humana e seus fundamentos de modo a proporcionar os conhecimentos dos vários sistemas orgânicos.

BIBLIOGRAFIA
SPALTEHOLZ, Werner Atlas de Anatomia Humana , Traduzido por E. Pons Tortella 6 ed. Barcelona, 1972.
ERHART, Eros A. Elementos de Anatomia Humana, 3 ed. São Paulo. Ed. Atheneu, 1969.

Natal, 07 de março de 2002

Chefe do Departamento
Prof. Celsoimar Alves Pereira
Chefe do Departamento de Morfologia
CB-UFRN - Mat. 5960-1

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Biociências
	Departamento de Morfologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
MOR 045	Histologia	04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
C	MOR 040	Anatomia
C	MOR 044	Embriologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo microscópico dos tecidos fundamentais e de órgãos humanos permitindo identificar sua morfologia e funções.

BIBLIOGRAFIA
CORMARCK, David. H. Histologia , Traduzido por Bruno Alípio Lobo... Et al. 8 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1984.

Natal, 07 de março de 2002

Chefe do Departamento

Prof. Edmar Alves Costa
Chefe do Departamento de Morfologia
CB-UFRN - Mat. 595-1

UFRN	CENTRO: CCS
	Curso :FARMÁCIA
	Turno: ()M ()T (X)N ()MT ()MN ()TN ()MTN
	Cidade: Natal
	Modalidade: ()Bacharelado ()Licenciatura (X)Formação ()Tecnólogo
	Habilitação:
	Curriculo:01
Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (x) Vagas: 45 2º (x) Vagas: 45	

EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

OBRIGATÓRIAS						COMPLEMENT. DISCIP./ATIVID.	CARGA HORÁRIA TOTAL (CH)(I + II + III)
DISCIPLINAS				ATIVIDADES (CH II)			
CRÉDITOS (CR)		C. HORÁRIA (CH)					
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras		
Total CR (A + L):		Total CH (I): (A + L):		Total CH (II): (E + O)		CH (III)	

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
20	13	13

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO

ESTRUTURA CURRICULAR

1º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Obr	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FAR0045	INTRODUÇÃO A FARMÁCIA	X	02	30	-	-
DBG0013	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	X	04	60	-	-
MOR0048	ANATOMIA HUMANA PARA O CURSO DE FARMACIA	X	04	60	-	-
MOR0045	HISTOLOGIA	X	04	60	-	-
MOR0039	EMBRIOLOGIA HUMANA PARA O CURSO DE FARMÁCIA	X	02	30	-	-
QUI0070	QUIMICA GERAL E INORGANICA	X	04	60		
	TOTAL		20	300		

UFRN	CENTRO: CCS
	Curso :FARMÁCIA
	Turno: ()M ()T ()N (X)MT ()MN ()TN ()MTN
	Cidade: Natal
	Modalidade: ()Bacharelado ()Licenciatura (X)Formação ()Tecnólogo
	Habilitação:
	Curriculo:05A
Semestre de ingresso pelo Vestibular: 1º (x) Vagas: 45	
2º (x) Vagas: 45	

EXIGÊNCIAS PARA INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR

OBRIGATÓRIAS						COMPLEMENT. DISCIP./ATIVID.	CARGA HORÁRIA TOTAL
DISCIPLINAS				ATIVIDADES (CH II)			
CRÉDITOS (CR)		C. HORÁRIA (CH)					
Aula	Lab	Aula	Lab	Estágio	Outras		
						CH (III)	(CH)(I + II + III)
Total CR (A + L):			Total CH (I): (A + L):			Total CH (II): (E + O):	

DURAÇÃO DO CURSO (EM SEMESTRES)		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO
15	9	8

LIMITE DE CRÉDITOS POR SEMESTRE		
MÁXIMO	IDEAL	MÍNIMO

ESTRUTURA CURRICULAR

1º SEMESTRE						
Código	DISCIPLINA/ATIVIDADE	Obr	CR	CH	Requisito	Co/Pré
FAR0045	INTRODUÇÃO A FARMÁCIA	X	02	60	-	-
DBG0013	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	X	04	60	-	-
MOR0048	ANATOMIA HUMANA PARA O CURSO DE FARMACIA	X	04	60	-	-
MOR0045	HISTOLOGIA	X	04	60	-	-
MOR0039	EMBRIOLOGIA HUMANA PARA O CURSO DE FARMÁCIA	X	02	30	-	-
QUI 0070	QUIMICA GERAL E INORGANICA	X	04	60		
DBG0021	GENETICA	X	04	60		
	TOTAL		24	360		

→ DBG0020 ou DBG0003

DBG0103

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Biociências
	Departamento de Morfologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
MOR 044	Embriologia	03	02	01		45	30	15	

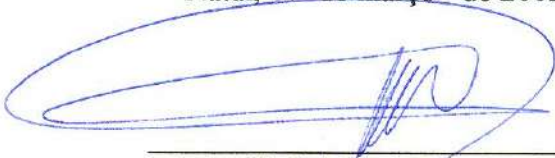
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
C	MOR 040	Anatomia
C	MOR 045	Histologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo do desenvolvimento do corpo humano desde a fecundação ao nascimento, e a interferência dos medicamentos nesse processo, subsidiando a assistência farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA
MOORE, H.L. Embriologia clínica , 5 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1994 MOORE, H.L. Embriologia básica , 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990 GARCIA, S.M.L. Embriologia , Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Prof. Celsoimar Alves Câmara
Chefe do Departamento de Morfologia
CB-UFRN - Mat. 5950-1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências Exatas e da Terra
	Departamento de Química

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
QUI 070	Química Geral e Inorgânica	04	2	2		60	30	30	

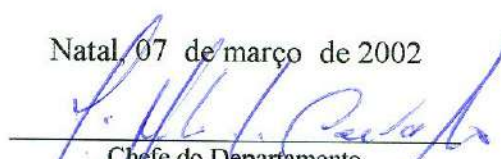
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Compreensão da Química como base para as Ciências Farmacêuticas através do estudo de tabela periódica, ligações Químicas, nomenclatura e propriedades dos compostos inorgânicos.

BIBLIOGRAFIA
MASTERTON, W.L. ; SLOWINSKI, E.J. Princípios de química . Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990 MAHAN, B.M.; MYERS, R.J. Química um curso universitário , São Paulo, Editora Bliicher, 1993

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento
JOSE MELO DE CARVALHO
VICE-CHEFE DO DEPTº

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: de Ciências da Saúde
	Departamento: de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DFAR 002	Estágio I	01			01	45			45

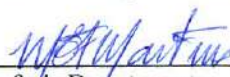
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Primeiros contatos com a profissão farmacêutica através de visitas a diversos estabelecimentos particulares e do serviço público. (Tais como: postos de saúde, farmácias comunitárias, hospitalares, laboratórios, distribuidoras de medicamentos, indústria de medicamentos).

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-Chefe de DFAR
CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências Exatas e da Terra
	Departamento de Química

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
QUI 071	Química Analítica	05	02	03		75	30	45	

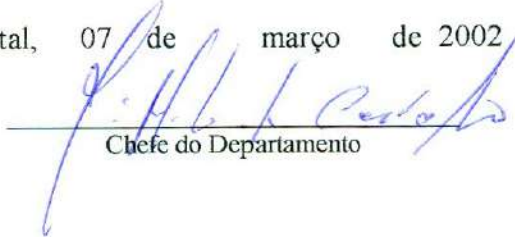
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	QUI 070	Química Geral e Inorgânica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Capacitação para coleta e preparação de amostras para análise qualitativa e quantitativa, de identidade e pureza de fármacos ,através da utilização de reações específicas . Métodos volumétricos e gravimétricos.

BIBLIOGRAFIA
ALEXEEV, V. Análise Quantitativa , Rio de janeiro, Livros Técnicos e científicos, 1983. ALEXEEV, V. Análise Qualitativa , Rio de janeiro, Livros Técnicos e científicos, 1983 CHISTIAN, G. D. Analytical chemistry. 5ed. ,Singapore, John Wiley sons, 1994 VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa . Rio de janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1992.

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências Exatas e da Terra
	Departamento de Química

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
QUI 072	Química Orgânica I	05	02	03		75	30	45	

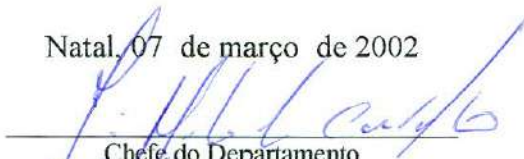
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Introdução ao conhecimento dos compostos orgânicos quanto à nomenclatura, propriedades físicas e químicas, estereoquímica e reações. Execução de algumas preparações, purificações e caracterização de compostos orgânicos importantes para a área farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA
ALLINGER, N.I. Química Orgânica , Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995 SOLOMONS, T. W.G. Química Orgânica . 6 ed. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e científicos, 1996 MORRISON, R., BOYD, R. Química Orgânica . 13 ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

JOSE MELO DE CARVALHO
VICE-CHEFE DO DEPTº

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Biociências
	Departamento de Fisiologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DFS 020	Fisiologia	06	04	02		90	60	30	

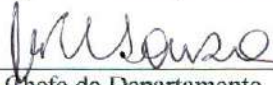
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	MOR 040	Anatomia
P	MOR 045	Histologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo funcional dos sistemas do organismo humano e suas inter-relações.

BIBLIOGRAFIA
GUYTON, Arthur C. Tratado de Fisiologia Médica , Traduzido por Celso de Resende Ferreira Filho... Et al. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1992.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Maria Bernadete Cordeiro de Sousa
Prof. Titular - 03640-8
Chefe do Departamento de Fisiologia

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Biociências
	Departamento de Biofísica e Farmacologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DBF 020	Princípios Físicos Aplicados a Farmácia	04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo dos fenômenos físicos e leis que os regem e suas aplicações na área farmacêutica.

BIBLIOGRAFIA
LACHMAN, L, LIEBERMEN, HA, JANING, JL. The teory and pratice of industrial pharmacy. 3ed. Philadelphia: Lea&Fabiger, 1986. 902p.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
Prof. Ronaldo Alves do Amaral
 Chefe do Departamento de Biofísica
 e Farmacologia - Mat 41610

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Biociências
	Departamento de Biologia Celular e Genética

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DBG 021	Genética	04	02	02		60	30	30	

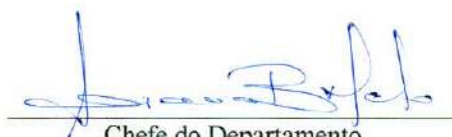
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
	DBG 020	Biologia celular e molecular

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo da citogenética humana, mecanismos de herança autossômica monogênica, herança ligada ao X, herança mitocondrial, herança multifatorial. Tecnologia do DNA recombinante. Erros inatos do metabolismo. Genética de hemoglobinas.

BIBLIOGRAFIA
BORGES-OSÓRIO, M.R.; ROBINSON, W.M. Genética humana , Artes Médicas, Porto Alegre, 1993. JORDE, L.B., CAREY, J.C.; WHITE, R. L. Genética Médica. Guanabara Koogan , Rio de Janeiro, 1996. SALZANO, F. M. Genética e Farmácia . Editora manole, São Paulo, 1990. VOGEL, F.; MOTULSKY, A. G. Genética humana . 3 ed. Guanabara koogan, Rio de Janeiro, 2000.

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento
Prof.^a Liana Batista de Melo
Chefe do Departamento de
Biologia Celular e Genética
Mat. 05003-2

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DFAR 003	Seminários em Farmácia	01	01			15	15		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Discussão de temas atuais na área de Farmácia. Princípios de Bioética. Linhas de Pesquisa na área de Farmácia.

BIBLIOGRAFIA
PHARMACIA BRASILEIRA Publicação do Conselho Federal de Farmácia

Natal, 7 de março de 2002



Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-Chefe de DFAR
CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

285.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DFAR 004	Primeiros Socorros	02	01	01		30	15	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Atendimentos preliminares em situação de urgência relativos à vida humana, prestada pelo profissional farmacêutico, como elemento atuante da equipe de saúde, até a assistência convencional conseguida.

BIBLIOGRAFIA
HAMMERLY, M.A. Técnica moderna de primeiros socorros. 21ª ed. São Paulo: Casa Publicadora brasileira, 1980, 306 p. NASI, Luiz Antônio. Rotinas em pronto-socorro: politraumatizados, emergências ambulatoriais. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994. 525 p. SENAC. Primeiros socorros. 3ª ed. Ver. Atual. Ampl. Rio de Janeiro: Senac, 1997. PIRES, Marco Túlio B. Manual de urgências em pronto socorro. 5ª ed. Minas Gerais: 1996, Editora Médica Científica – Ltda. Manual do Curso de Monitoria em Primeiros Socorros – Cruz Vermelha Brasileira: 1998. 153 p. 1º Curso de Monitoria em Primeiros Socorros – Natal/RN.

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins

Vice-chefe de DFAR

CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ- REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Biociências
	Departamento: Bioquímica

DISCIPLINA									
Código	DENOMINAÇÃO	Créditos				Carga Horária			
		Total	Aula	Lab.	Est.	Total	Aula	Lab	Est
DBQ 023	Bioquímica	08	06	02		120	90	30	

PRÉ REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DBQ 020	Biologia Celular e molecular

EQUIVALENCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo da química e do metabolismo de substâncias utilizadas pelo organismo dos seres vivos . Metodologia científica (atividades práticas do curso através do aprendizado da manipulação de material biológico e compreensão dos fenômenos biológicos).

BIBLIOGRAFIA
1. LEHNINGER A, NELSON DL, COX M. Princípios de Bioquímica, Worth Publisher, terceira edição, 1999 2. CAMPBELL MK. <i>Bioquímica</i>, 3ª ed. Porto Alegre: ARTMED Editora Sul, 2000. 3. BAYNES T. <i>Bioquímica Médica</i>, Ed. Manole Ltda, 2000. 4. STRYER, 4ed. 1998.

Natal, 11 de março de 2002

Chefe do Dep. de Bioquímica

JOÃO FELIPE DE SOUSA FILHO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DFAR 005	Princípios de Biofarmácia e Farmacocinética	03	02	01		45	30	15	

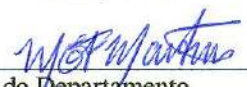
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FAR 001	Introdução a Farmácia
P	DBG 020	Biologia celular e molecular

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo das vias de administração de medicamentos relacionando aspectos morfológicos e fisiológicos ao mecanismo de liberação e absorção de fármacos. Estudo da biodisponibilidade discutindo fatores determinantes relacionados ao fármaco e suas propriedades físico-químicas, além da influência da forma farmacêutica e das técnicas utilizadas na sua preparação, considerando principalmente o farmacêutico como orientador do paciente e dos demais profissionais da saúde quanto à escolha e utilização correta dos medicamentos. Introdução à Farmacocinética visando a compreensão de todo o caminho percorrido pelo fármaco desde sua introdução no organismo até sua eliminação.

BIBLIOGRAFIA
AIACHE, J.M.; AIACHE, S.; RENOUX, R. Introducción al estudo del medicamento., Barcelona, Masson, 1996. ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G.; ALLEN, L. V. Farmacotécnica. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos, São Paulo, Ed. Premier, 2000.

Natal, 07 de março de 2002


 Chefe do Departamento
 Maria Eleonora Fernandes Martins
 Vice- chefe de DFAR
 CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências Exatas e da Terra
	Departamento de Química

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
QUI 073	Química Orgânica II	05	02	03		75	30	45	

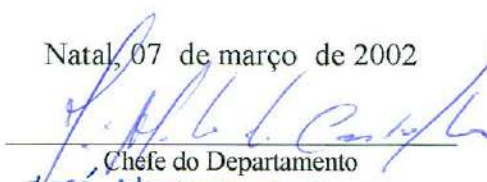
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	QUI 072	Química orgânica I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Introdução ao conhecimento dos compostos orgânicos quanto à nomenclatura, propriedades físicas e químicas, estereoquímica e reações. Execução de algumas preparações, purificações e caracterização de compostos orgânicos importantes para a área farmacêutica. Introdução à espectroscopia para a elucidação da estrutura de compostos orgânicos medicamentosos.

BIBLIOGRAFIA
ALLINGER, N.I. Química Orgânica , Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1995 SOLOMONS, T. W.G. Química Orgânica . 6 ed. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e científicos, 1996 MORRISON, R., BOYD, R. Química Orgânica . 13 ed. Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1996

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

JOSÉ MELO DE CARVALHO
VICE-CHEFE DO DEPT.º

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências Exatas e da Terra
	Departamento de Química

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
QUI 075	Físico-Química aplicada à Farmácia	04	02	02		60	30	30	

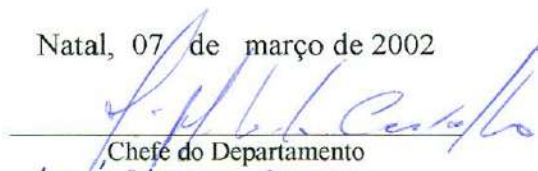
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo dos fenômenos físico-químicos relevantes para a Farmácia.

BIBLIOGRAFIA
MASTERTON, W.L. ; SLOWINSKI, E.J. Princípios de química . Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1990 MAHAN, B.M.; MYERS, R.J. Química um curso universitário , São Paulo, Editora Bliicher, 1993

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

JOSÉ MELO DE CARVALHO
VICE-CHEFE DO DEPTO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências Exatas e da Terra
	Departamento de Química

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
QUI 070	Química Analítica Instrumental	05	02	03		75	30	45	

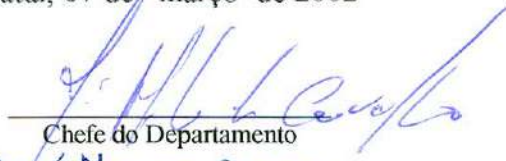
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	QUI 071	Química analítica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Capacitação para coleta e preparação de amostras para análise qualitativa e quantitativa de identidade e pureza fármacos através da utilização de métodos instrumentais.

BIBLIOGRAFIA
ALEXEEV, V. Análise Quantitativa , Rio de janeiro, Livros Técnicos e científicos, 1983. CHISTIAN, G. D. Analytical chemistry. 5ed. , Singapore, John Wiley sons, 1994 VOGEL, A. I. Análise Química Quantitativa . Rio de janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1992.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
 JOSÉ MELO DE CARVALHO
 VICE-CHEFE DO DEPTO

- | |
|---|
| 4. MALETA, C. H. M. Bioestatística – Saúde Pública . 2.ed. rev. Ampl., Coopmed, Belo Horizonte, 1992.
5. VIEIRA, Sônia. Princípios de estatística . São Paulo, Pioneira, 1999. |
|---|

PROFESSOR RESPONSÁVEL
FRANCISCO DE ASSIS MEDEIROS DA SILVA

Natal, 14 de março de 2002



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

305

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DACT 030	Estágio II	01			01	45			45

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FAR 002	Estágio I

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Desenvolvimento de atividades básicas integradas às rotinas de farmácias e laboratórios.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

Anderson P. da Castro
Chefe Dep. de Análises Clínicas e Toxicológicas-UFRN
Mat. 5582-0 - CPF 096.349.544-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Patologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
PAT 022	Patologia	04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DFS 020	Fisiologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo das alterações patológicas em células e diversos órgãos do corpo humano.

BIBLIOGRAFIA
BOGLIOLO, Luigi. Patologia . 3 ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1986. ROBBINS, Stanley. Patologia estrutural e funcional . Rio de Janeiro. Intramérica, 1975.

Natal, 07 de MARÇO de 2002



Pró-Reitor do Departamento
Chefe do Departamento

CARLOS CÉSAR FORMIGA RAMOS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Biociências
	Departamento: Microbiologia e Parasitologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DMP 020	Microbiologia Básica	05	03	02	0	75	45	30	0

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DBG 020	Biologia Celular e Molecular

EMENTA
Estudo da Microbiologia, abrangendo aspectos taxonômicos, morfológicos, funcionais, genéticos e patogênicos de bactérias, fungos e vírus.

BIBLIOGRAFIA
JANEWAY E. Microbiologia Médica. 21 ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000 MURRAY, p.; ROSENTHAL, K.S.; KOBAYASHY, G.S.; PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro, 3ª. Ed. Guanabara Koogan, 2000.

Natal, 11 de março de 2002



 Chefe do Departamento

Mª Eugénia de Almeida Seixas
 Chefe do Departamento de
 Microbiologia e Parasitologia
 Mat. 6613-3 CPF 071.120.500-1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Biociências
	Departamento: Microbiologia e Parasitologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DMP 021	Parasitologia Básica	5	4	1	0	75	60	15	0

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EMENTA
Importância e conceitos da Parasitologia. Biologia dos parasitos humanos, relação parasito-hospedeiro, patogenia, epidemiologia e profilaxia das doenças parasitárias. Estudo dos artrópodes vetores de parasitoses. Estudo morfológico dos entero e hemohistoparasitos.

BIBLIOGRAFIA
Cimerman B. & Cimerman S. Parasitologia Humana e seus fundamentos gerais . São Paulo, Atheneu, 1999. 375 p.
Neves, D. P. Parasitologia Humana . 10ª ed.. São Paulo, Atheneu, 2000.
Rey, L. Bases da Parasitologia Médica . 2ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1992. 349 p.
Rey, L. Parasitologia . 3ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2001. 731 p.

Natal, 11 de março de 2002


Chefe do Departamento
Mª Eugênia de Almeida Seixas
Chefe do Departamento de
Microbiologia e Parasitologia
Mat. 6613-3 CPF 071.120.504-3º

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: Biociências
	Departamento: Microbiologia e Parasitologia

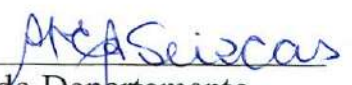
DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DMP 022	Imunologia	04	03	01	0	60	45	15	0

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P		

EMENTA
Ministrar conceitos fundamentais de Imunologia Básica, com a finalidade de esclarecer a estrutura geral do sistema imunológico, seus componentes, a sua interação e ativação, além dos mecanismos efetores básicos e técnicas de diagnóstico.

BIBLIOGRAFIA
ABBAS, B. K.; LITCHMAN, A. H.; POBER, J. S. - Imunologia celular & Molecular. 3ª edição, editora Revinter - Rio de Janeiro, 2000.
JANEWAY Jr, C. A.; TRAVERS, P. - Imunobiologia - O sistema imune na saúde e na doença. 4ª edição, ed. ArtMed - Porto Alegre, 2000.
STITES, D.P.; TERR, A.I.; PARSLow, T.G. - Imunologia Médica. 9ª, ed. Guanabara Koogan, 2000.
PEAKMAN, M.; VERGANI, D. - Imunologia Básica e Clínica. 1ª edição, ed. Guanabara Koogan, 1999.
ROIT, I.; BROSTOFF, J.; MALE, D. - Imunologia. 1ª edição ed. Manole, 1999.

Natal, 11 de março de 2002



 Chefe do Departamento

Mª Eugênia de Almeida Souza
 Chefe do Departamento de
 Microbiologia e Parasitologia
 Mat. 6613-3 CPF 071.120.504

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento Saúde Coletiva

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DSC 002	Saúde Pública	06	04	02		90	60	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	<i>EST236</i>	Tópicos de Estatística em Farmácia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo de saúde coletiva. Aspectos sanitários gerais. Epidemiologia geral. Epidemiologia de medicamentos. Saneamento ambiental. Alimentos industriais. Educação sanitária. Antropologia cultural. Ciências sociais aplicada. Saneamento. Administração sanitária. Fármaco vigilância.

BIBLIOGRAFIA
ALMEIDA, E.S.; CASTRO, C.G.; LISBOA, C.A. Distritos sanitários : concepção e organização. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998 ALMEIDA FILHO, N. ROUQUAYROL, M.Z. Introdução a Epidemiologia Moderna. Belo Horizonte: COOPMED/APCE/ABRASCO, 1992. Leser, W. Elementos de epidemiologia geral. Rio de Janeiro, Livraria Atheneu, 1998.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento

Profª Maria Dalva Araújo
Mat. 6541-2

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Biociências
	Departamento de Biofísica e Farmacologia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DBF 011	Farmacodinâmica	05	03	02		75	45	30	

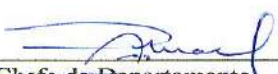
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FAR005	Princípios de Biofarmácia e Farmacocinética

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Análise da sistemática que rege as modificações orgânicas decorrentes diretamente do uso de fármacos. Estudo dos principais medicamentos quanto a classificação, mecanismo de ação, usos terapêuticos, efeitos colaterais e interações medicamentosas mais importantes, visando uma assistência farmacêutica adequada a população.

BIBLIOGRAFIA
GODMAN, L.S.; GILMAN, A. – As Bases Farmacológicas da Terapêutica , 9 ed., Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.

Natal, 07 de março de 2002



 Prof. Ronaldo Alves do Amaral
 Chefe do Departamento de Biofísica
 e Farmacologia - Mat 4 1610

405

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 031	Estágio III	01			01	45			45

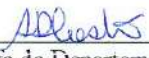
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ACT 030	Estágio II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Inserção dos alunos em projetos de extensão, desenvolvendo trabalhos junto a conselhos comunitários e escolas, visando a informação e discussão dos problemas da comunidade.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Ana d'arc P. de Castro
Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
Mat. 50620 - F. PF 096.349.54-15

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 006	Bromatologia	04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DBQ023	Bioquímica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Introdução ao estudo da Bromatologia. Conceitos básicos em alimentação e nutrição, valor nutricional dos alimentos, estudo integrado dos macronutrientes. Aspectos biotecnológicos e analíticos. Interações alimento/medicamento, doenças transmitidas e/ou induzidas pelos alimentos.

BIBLIOGRAFIA
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E; MARCHINI, J.S. Ciências nutricionais . São Paulo: Sarvier, 1998. 403 p. ASCAR, J.M; Alimentos: aspectos bromatológicos e legais . São Leopoldo: Unisinos, 1985. 327 p. DE ANGELIS, R.C; Fisiologia da nutrição . 3.ed., vol I, São Paulo: Nobel, 1986. 320 p. FRANCO, G; Tabela de composição química dos alimentos . 9.ed. Rio de Janeiro. São Paulo: Atheneu, 1992. 307 p.

Natal, 07 de março de 2002

Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins

Vice-Chefe de DFAR

CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-2

14. AVALIAÇÃO

14.1.AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO

A avaliação do projeto pedagógico deve ser feita através de reuniões do Colegiado do Curso, reuniões com os departamentos envolvidos no Curso e seminários de avaliação do Curso e do próprio Projeto Político Pedagógico.

Deve-se instituir reuniões de planejamento pedagógico, organizadas semestralmente pela coordenação do curso, envolvendo professores que lecionam disciplinas independente do departamento de lotação. Essas reuniões devem ter como objetivos:

- Discutir o currículo completo do Curso de Farmácia horizontal e verticalmente, permitindo uma contextualização.
- Indicar quais as disciplinas que serão prioritariamente responsáveis pelos conteúdos transversais.
- Possibilitar o contato entre os professores do mesmo nível, o que torna possível a existência de trabalhos interdisciplinares.
- Estabelecer um fórum de discussão mais amplo do que o Colegiado do Curso.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de FARMÁCIA

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 008	QUÍMICA FARMACÊUTICA	06	03	03		90	45	45	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	Q01073	Química Orgânica II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo das bases moleculares de ação dos fármacos. Relação entre a estrutura química e a atividade biológica. Planejamento e desenvolvimento de fármacos, suas propriedades químicas e farmacoterapêuticas de acordo com os grupos farmacológicos.

BIBLIOGRAFIA
KOROLKOVAS, A. Essentials of medicinal chemistry . 2ed. New York, Wiley, 1994
KOROLKOVAS, A. Fundamentos de farmacologia molecular: base para o planejamento de fármacos . 2ed. São Paulo, EDART, 1997.4
FOYE, W.O. Principles of medicinal chemistry . 3 ed. Lea & Febiger, Philadelphia, 1989.
RANG, H.P. ; DALE, M.M. Farmacologia . 2 ed. , Guanabara, Rio de Janeiro, 1991.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
 Vice-chefe de DFAR
 CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

505

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde:
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas:

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
AET 032	Toxicologia	10	05	05		150	75	75	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FAR005	Princípios de Biofarmácia e Farmacodinâmica <i>Farmacocinética</i>

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Agente tóxico e intoxicação. Avaliação toxicológica. Toxicocinética e toxicodinâmica dos agentes. Toxicologia de medicamentos. Toxicologia ambiental, toxicologia ocupacional, toxicologia dos alimentos, toxicologia social. Análise Toxicológica

BIBLIOGRAFIA
CASARET, L. J. Toxicology: The Basic Science of poisons , 4 ed. Editora Macmillon Publishing, New york, 1991. LARINE, L. Toxicologia , 2 ed. Editora Manole Ltda, São Paulo, 1993. MIDIO, A.F. Toxicologia de Alimentos , Livraria Varela, São Paulo 2000. OGA, S. Fundamentos de toxicologia , Atheneu Editora, São Paulo, 1996. SHIBAMATO, T. Introduction to Food Toxicology . Academic Press, Inc, San Diego, 1993.

Natal, 07 de março de 2002


 Chefe do Departamento
Ana d'arc P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Mat. 5562 0 - C.P.F. 096.319.524-15

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 033	Bioquímica Clínica	06	02	04		90	30	60	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DEQ 023	Bioquímica
C	FAR 009	Farmacologia Aplicada

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Noções gerais e aplicação prática de espectrofotometria, coleta, distribuição e conservação de material biológico, controle de qualidade e biossegurança na Bioquímica Clínica. Estudo da composição bioquímica do sangue e fluidos corpóreos correlacionando-os com a clínica. Estudos de casos clínicos enfatizando a interpretação dos resultados das análises bioquímicas, indicação clínica do paciente e a interferência de medicamentos nessas análises.

BIBLIOGRAFIA
BURTIS, C.; ASHWOOD, E. Fundamentos de Química Clínica, 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.
GOLDEMAN Lee, BENNETT, J.C. Tratado de Medicina Interna, 20 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.
RIELLA, CARLOS M. Fisiopatologia do edema. Principios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos, 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.

Natal, 07 de março de 2002


 Chefe do Departamento
 Ana d'arc P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Mat. 5062 0 - CEP 696.349.584-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 009	Farmacologia Aplicada	08	08			120	120		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DBF011	FARMACODINAMICA
C	ACT033	Bioquímica Clínica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Interpretação clínica de parâmetros farmacocinéticos e de interações medicamentosas. Estudo epidemiológico de medicamentos. Fisiopatologia e tratamento de doenças que afetam os principais sistemas. Inserção do aluno no contexto hospitalar.

BIBLIOGRAFIA
KOROLKOVAS, A. Essentials of medicinal chemistry . 2ed. New York, Wiley, 1994 FOYE, W.O. Principles of medicinal chemistry . 3 ed. Lea & Febiger, Philadelphia, 1989. RANG, H.P. ; DALE, M.M. Farmacologia . 2 ed. , Guanabara, Rio de Janeiro, 1991

Natal, 07 de MARÇO de 2002



Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins

Vice-chefe de DFAR

CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
AET 034	Imunologia Clínica	6	3	3		90	45	45	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	IMUNOLOGIA	
	DMP011	

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conhecimento dos processos da resposta imune. Identificação da resposta e seus produtos. Utilização destes produtos na caracterização de doenças.

BIBLIOGRAFIA
ABBAS, B.K.; LITCHMAN, A.H.; POBER, J.S. Imunologia celular e molecular . 4ed., Porto Alegre, Artes Médicas, 2000.
JANEWAY Jr, C. ^a TRAVERS, P. Imunologia. O sistema immune na saúde e na doença . 4 ed. Porto Alegre, Editora Artes Médica, 2000.

Natal, 07 de MARÇO de 2000



 Chefe do Departamento
 Ana d'Água P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Mat. 5002-0 - MF 0846,349.5-4-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 010	Enzimologia	04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DBQ 023	Bioquímica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo das enzimas verificando-se a sua importância biotecnológica (clínica, farmacêutica e industrial). Abordagem de diferentes fontes, produção e purificação destas proteínas, mostrando o potencial dos microorganismos produtores de biomassa e de metabólitos secundários (antibióticos, anti-inflamatórios, enzimas, etc.) através dos processos fermentativos dentro do conceito clássico de biotecnologia e no contexto atual da engenharia genética.

BIBLIOGRAFIA
MARZZOCO, A.; TORRES, B. Bioquímica Básica 2ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1999. LEHNINGER, A.; NELSON, D.L. Princípios de Bioquímica , Savier, 1995. AQUARONE, E.; BORZANI, W. Tópicos de Microbiologia Industrial , São Paulo, Edgard Blüchner EDUSP, 1975 AQUARONE, E.; BORZANI, W. Engenharia Química . São Paulo, Edgard Blüchner EDUSP, 1975

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
 Vice- chefe de DFAR
 CPF 138 723 704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 011	Operações Farmacêuticas	03	03			45	45		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo das operações farmacêuticas de acordo com a finalidade, discutindo os fundamentos físicos e físico-químicos sobre os quais se baseiam bem como os equipamentos mais utilizados, com princípio de funcionamento e vantagens. Estudo dos processos mais comuns em Farmácia, analisando o objetivo e funcionamento de cada etapa.

BIBLIOGRAFIA
ANSEL, HC, POPOVICH, NG. Pharmaceutical dosage forms and delivery systems . 5ed. Philadelphia: Lea&Febiger, 1990. 475p. ASSOCIAZIONE FARMACEUTICI DELL'INDUSTRIA. Convalida dei processi di fabbricazione: forme sterili . Milano: Organizzazione Editoriale Medico Farmaceutica, 1991. 1512p. HELOU, JH, CIMINO, JS, DAFFRE, C. Farmacotécnica . São Paulo: Artpress, 1975. 569p.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins

Vice-Chefe de DFAR

CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 012</i>	Análise Bromatológica	04	02	02		60	30	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	<i>FAR 006</i>	Bromatologia
P	<i>QUI 076</i>	Química Analítica Instrumental

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Amostragem e preparo de amostra para análise. Métodos físicos, químicos e microbiológicos para análise de alimentos. Determinação dos constituintes dos alimentos. Determinação de minerais e vitaminas. Aplicação de espectrometria e cromatografia.

BIBLIOGRAFIA
ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. Official Methods of Analysis of A.O.A.C. 16 th ed., Gaithersburg, 1995. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz; métodos físicos e químicos para análise de alimentos. 3. ed., São Paulo: I.A.L., 1985. 533 p. PEARSON, D. Laboratory Techniques in Food Analysis. London. Cox & Pearson, 1975. SILVA, J.D. Análise de alimentos, métodos químicos e biológicos. Viçosa: Imprensa Universitária, 1990. 165 p.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
 Vice-chefe de DFAR
 CPF 138 723 704-72 - MAT. 7017-3

6º b.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 035	Estágio IV	01			01	45			45

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ACT 031	Estágio III

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Participação em projetos comunitários desenvolvendo atividades de prevenção e educação para melhoria das condições de saúde da população. Informação quanto ao uso adequado de plantas medicinais e alimentos, além de doenças transmitidas por alimentos. Orientação quanto à prevenção de DST, infecções parasitárias e câncer.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Ana d'arc P. de Castro
Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
Mat. 5862-0 CPF 696.349.594-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 013</i>	Farmacotécnica	10	06	04		150	90	60	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	<i>FAR005</i>	Princípios de Biofarmácia e Farmacocinética
P	<i>QU1075</i>	Físico-química aplicada a Farmácia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudos das formas Farmacêuticas enfatizando as que são preparadas em pequena escala. Análise das características da forma Farmacêutica, sua utilização, vantagens e desvantagens, técnicas de preparação e de modificação na biodisponibilidade, correção, conservação, acondicionamento, incompatibilidades e ensaios, enfocando os princípios ativos e formulações mais utilizados em Farmácia de Manipulação e preparações de uso hospitalar. Abordagem da legislação pertinente à manipulação em Farmácia, demonstrando que não apenas o fazer (manipular) é importante, mas também o como, onde e por que fazer, são pontos que antecedem a preparação da formulação. Introdução ao controle de Qualidade em Farmácia de Manipulação.

BIBLIOGRAFIA
ANSEL, HC, POPOVICH, NG. Pharmaceutical dosage forms and delivery systems . 5ed. Philadelphia: Lea&Febiger, 1990. 475p.
ASSOCIAZIONE FARMACEUTICI DELL'INDUSTRIA. Convalida dei processi di fabbricazione: forme sterili . Milano: Organizzazione Editoriale Medico Farmaceutica, 1991. 1512p.
HELOU, JH, CIMINO, JS, DAFFRE, C. Farmacotécnica . São Paulo: Artpress, 1975. 569p.
INSTITUT NATIONAL DE LA SANTÉ E DE LA RECHERCHE MEDICALE/PHARMACIE ET DU MEDICAMENT. Developpement et evaluation du medicament . Paris, 1987. 538p.
LACHMAN, L, LIEBERMEN, HA, JANING, JL. The teory and prattice of industrial pharmacy . 3ed. Philadelphia: Lea&Fabiger, 1986. 902p.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
 Maria Eleonora Fernandes Martins
 Vice-Chefe da DFAR
 CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 014</i>	Cosméticos	04	01	03		60	15	45	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	<i>QU1073</i>	Química Orgânica II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo dos cosméticos quanto à função, área de aplicação, composição e legislação. Formas cosméticas, sistemas de embalagem e conservação.

BIBLIOGRAFIA
COSMETICS & TOILETRIES. Edição em Português – Publicação bimestral – TECNOPREES EDITORA e PUBLICIDADE LTDA. São Paulo
CTFA COSMETIC INGREDIENTE DICTIONARY, 2ed. USA The Cosmetic Toiletry and Fragrance Association, Inc., 1977.
FONSECA, A., PRISTA, L. N. <i>Manual de terapêutica dermatológica e cosmetológicas</i> São Paulo: livraria Roca Ltda. 1984.
MOCUTCHEON'S DETERGENTS & EMULSIFIERS/WORTH AMERICAN EDITION, Ed. Annual, USA, MoChtheon's Publications, 1978.
QUIROGA, M & GUILLOT, F.C. – <i>Cosmética demartológica prática</i> 4ed, Buenos Aires: Atheneo. 1975

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
 Vice-Chefe de DFAR
 CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR015	Gerenciamento Farmacêutico	04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Determinar as condições socioeconômica ideais para a instalação e gerenciamento de Empresas Farmacêuticas, através de conhecimento das exigências jurídicas e contábeis. Conhecer o mercado comercial, industrial e prestação de serviços em Farmácia.

BIBLIOGRAFIA
DIAS, M.A. Administração de materiais , São Paulo, Editora Atlas, 1988 KOTLER, P.A. Princípios de marketing . Rio de Janeiro, Editora Prntice hall do Brasil, 1999. RUSSO, F.O.N. Manual Prático de constituição de empresas . São Paulo, Atlas, 1997 SILVA, E.S.B.; ORNELAS, J.N. Introdução a Economia , São Paulo FTD, 1996. STONER, J.A.F.; FREEMAN, R.E. Administração , Rio de Janeiro, Pertence Hall do Brasil, 1995 OGUSHI, Q.A.S. Administração em laboratórios clínicos . Editora Atheneu, São Paulo, 1999.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-Chefe do DFAR
CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 036	Hematologia Clínica	06	03	03		90	45	45	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DBG 021	Genética
P	DBG 023	Bioquímica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo do sangue e dos métodos de diagnósticos laboratoriais hematológicos e imunohematológicos.

BIBLIOGRAFIA
BAIN, B. J. Células Sanguíneas: um Guia Prático Porto Alegre, Artes Médicas, 1997 CARR, J. H.; HODAK, B. F. Atlas de Hematologia Clínica. São Paulo, 2000 HILLMAN, R. S., FINCH, C. A. Manual de Série Vermelha. 7. ed. São Paulo, 2001 LORENZI, T. Manual de de hematologia: propedêutica e clínica. Rio de Janeiro, Editora Medsi, 1999 RAPAPORT, S.I. Hematologia. São Paulo, Roca, 1999.

Natal 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
 Ana d'Arc P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Matr. 5.119 - Fone: 336.34.410

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

405

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 016	Farmácia Hospitalar	06	04	02		90	60	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FAR 011	Operações Farmacêuticas
P	FAR 008	Princípios de Biofarmácia e Farmacodinâmica <i>Farmacocinética</i>

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Noções de administração de recursos humanos e materiais; desenvolvimento de conhecimentos técnicos e científicos sobre a manipulação, produção, aquisição, conservação, controle de qualidade, distribuição e uso de medicamentos e correlatos no contexto hospitalar. Farmacoeconomia. Controle de infecção hospitalar. Farmácia Clínica.

BIBLIOGRAFIA
GOODMAN L.S. & GILMAN, A. As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro, Koogan., 1995. HANSTEN, P. D. Associação medicamentosa e os efeitos dos medicamentos nos exames de laboratório, Rio de Janeiro, Atheneu., 1992 MAIA NETO, J.F. Dose unitária de medicamentos – análises de um sistema de distribuição. UFRN, 1982 (tese) MAIA NETO, J. F. Farmácia Hospitalar – um enfoque sistêmico, Brasília, Thesaurus, 1990.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
 Maria Eleonora Fernandes Martins

CADASTRO DE DISCIPLINAS



 Chefe do Departamento
Ana d'arc P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UPRN
 Alameda ... 245, 19.04-15

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 038	Citologia Clínica	06	03	03		90	45	45	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	PAT 022	Patologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo da citologia ginecológica esfoliativa, oncológica e hormonal bem como de órgãos e líquidos corporais, propiciando o diagnóstico diferencial entre neoplasmas benignos e malignos, enfatizando dessa forma a importância da citologia como um meio preventivo de diagnóstico do câncer.

BIBLIOGRAFIA
AYLA, M.J.; ORTIZ, F. N. Citopatologia ginecológica , São Paulo, Ed. Artes Médica, 1992 TAKAHASKI, M. Atlas colorido de citologia do câncer . São Paulo, Ed. Manole, 1995 HACYNTHO, C.; MALDONATO, P. HPV- infecção feminina e masculina . São Paulo, Ed. Artes Médica, 1997.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
 Ana d'arc P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Matr. 5.029 - PP 088.410.5-4-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciência da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 039	Microbiologia Clínica	06	03	03		90	45	45	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DMP 020	MICROBIOLOGIA BÁSICA

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Abordagem teórico prático sobre bacterologia, micologia e virologia, dando enfoque aos microorganismos de distribuição mais freqüente em nosso meio resaltando os aspectos clínicos e epidemiológicos. Diagnóstico laboratorial de diversas patologias de origem microbiana.

BIBLIOGRAFIA
JAWETZ, E. Microbiologia Médica. 21 ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000 MURRAY, P.; ROSENTHAL, KS.; KOBAYASHY, GS.; PFALLER, MA. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro, 3 ed. Guanabara Koogan, 2000.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Ana d'Arc P. de Castro
Chefe Dep de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
Mat. 5562-0 CPF 696.349.54-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

8º 5.

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 028	Estágio V	01			01	45			45

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ACT035	Estágio IV

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Valorização da atenção farmacêutica em atividades de farmácias comunitárias e hospitalares, bem como em laboratórios de análises clínicas.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07^{de} março de 2002


Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-chefe do DFAR
CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR017	Tecnologia Farmacêutica	06	03	03		90	45	45	

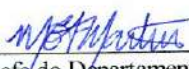
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FAR013	Farmacotécnica
C	FAR018	Controle de Qualidade de Medicamentos

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo das formas Farmacêuticas envolvendo sua produção em escala industrial, os equipamentos e matérias-primas adequados e sua influência na qualidade e eficácia do produto (Biofarmácia). Estudo de pré- formulação, demonstrando a importância dos excipientes e desenvolvendo a capacidade crítica para a formulação racional. Transposição de escala. Fitoterápicos. Acondicionamento e Embalagem.

BIBLIOGRAFIA
ANSEL, HC, POPOVICH, NG. Pharmaceutical dosage forms and delivery systems . 5ed. Philadelphia: Lea&Febiger, 1990. 475p. ASSOCIAZIONE FARMACEUTICI DELL'INDUSTRIA. Convalida dei processi di fabbricazione: forme sterili . Milano: Organizzazione Editoriale Medico Farmaceutica, 1991. 1512p. HELOU, JH, CIMINO, JS, DAFFRE, C. Farmacotécnica . São Paulo: Artpress, 1975. 569p. INSTITUT NATIONAL DE LA SANTÉ E DE LA RECHERCHE MEDICALE/PHARMACIE ET DU MEDICAMENT. Developpement et evaluation du medicament . Paris, 1987. 538p. LACHMAN, L, LIEBERMEN, HA, JANING, JL. The teory and pratice of industrial pharmacy . 3ed. Philadelphia: Lea&Fabiger, 1986. 902p.

Natal, 04 de MARÇO de 2002



Chefe do Departamento

Maria Elsonora Fernandes Martins
Vice-Chefe do DEAF
CEL 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 018</i>	Controle de Qualidade de Medicamentos	06	02	04		90	30	60	

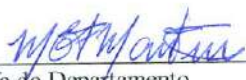
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
<i>P</i>	<i>QUI 076</i>	Química Analítica Instrumental

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conscientização da importância do Controle de Qualidade de matéria-prima e medicamentos na Indústria Farmacêutica. Conhecimento teórico-prático sobre métodos físicos, físico-químicos e químicos empregados na análise de matéria-prima, produtos acabados e materiais de acondicionamento e embalagem, cosméticos, saneantes e domissanitários. Importância do estudo da estabilidade de medicamentos e determinação do prazo de validade.

BIBLIOGRAFIA
CONNORS, K.A. A textbook of pharmaceutical analyses. 3 ed. New York, Wiley, 1982 CHOW, SHEIN-CHUNG Statistical design and analyses in pharmaceutical science: validation, process and stability. New York, Marcel Dekker, 1995 SKOOG, D. A.; WEST, D.M.; HOLLER, F. J. Fundamentals of analytical chemistry. 7.ed., Orlando, Harcourt Brass, 1996. WATSON, G.D. Pharmaceutical Analyses, Chuechil Livingstone, 1999. MERMET, J.M.; OTTO, M.; WIDMER, H.M. Analytical chemistry, New York, Wiley-VCH, 1998

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins

Vice- chefe de DFAR

CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 019	Deontologia e Legislação Farmacêutica	03	02	01		45	30	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Responsabilidade social e política do farmacêutico e mercado de trabalho. Conhecer as implicações deontológicas decorrentes do exercício profissional, mediante análise do Código de Ética da profissão. Bioética.

BIBLIOGRAFIA
CARLINI, E. A. Medicamentos, drogas e saúde . Rio de Janeiro: Sobravine, 1995. CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Código de ética da profissão farmacêutica . Brasília. 1996. FORTES, P. A. de C. Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais . São Paulo: EPU, 1998. FRANKENA, W. Bioética . São Paulo: EDUSP, 1999. ORGANIZAÇÃO JURÍDICA DA PROFISSÃO FARMACÊUTICA. 3. ed. Brasília: CFF, 2001. ZUBIOLI, A. Profissão: farmacêutico e agora? 1997 Revista: Pharmacia Brasileira. Periódico bimestral. Brasília:

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-chefe de DFAR
CPF 138 723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 020	FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA	04	02	02		60	30	30	

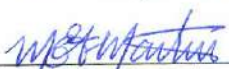
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Bases teóricas da homeopatia. Estuda das formas farmacêuticas homeopáticas, preparação e indicações. Legislação pertinente.

BIBLIOGRAFIA
HUMBERTO MACHADO; Compendio de Medicina Homeopática. FARMACOPEIA HOMEOPÁTICA, São Paulo. Organização Andrei, 1979.

Natal, 07 DE MARÇO de 2002



Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-chefe do DFAR
CPF 138 723 706-72 = MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 040	Estágio VI	02			02	90			90

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FA028	Estágio V

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Desenvolver atividades em diversos setores envolvendo o medicamento, alimento e as análises clínicas visando a integração de conhecimentos adquiridos em várias disciplinas.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento

Adilson P. de Castro

Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN

Mat. 5562-0 - CPF 096.849.594-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

10^º 5.

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DFAR 029	Estágio Supervisionado Farmacêutico	16			16	720			720

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P		Todas as disciplinas do curso

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Visão geral dos serviços de Farmácia, Análises Clínicas, Alimentos e Indústria de Medicamentos e da atuação profissional através da inserção nesses serviços.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-chefe de DFAR

CPF 148.725.977-7 - MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 021	Introdução a Biotecnologia	03	03			45	45		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DBE 021	Genética

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Fornecer ao aluno conhecimentos sobre a importância da Biotecnologia, e de processos onde os microorganismos são elementos essenciais no controle a doenças, em respostas imunológicas. Papel da biotecnologia na reciclagem da matéria, na produção de alimentos e em pesquisas de engenharia genética.

BIBLIOGRAFIA
OLD, R.W.; PRIMROSE, S.B. Principles of gene manipulation. 5 ed., London, Blackwell science, 1995. GU, J. Polimerase chain reaction and related technology. New Jersey, Easton publishing, 1995. Lee, H. Morse, S. Nucleic acid amplification technologies: application to disease diagnostics. Cambridge MA, Easton publishing, 1997. PELCZAR, M.; REID, R.; CHAN, E.C.S. Microbiologia, São Paulo, Mcgraw Hill, 1999

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins

Vice-Chefe de DFAR

CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 022</i>	Radioisótopos	03	02	01		45	30	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Fornecer conhecimentos básicos para o manuseio de radionuclídeos e seu aprendizado técnico, visando o domínio das técnicas e métodos de radioimunoensaio e por competição protéica.

BIBLIOGRAFIA
ORTH,D.N., Methods of hormone radioimmunoassay, New York, Academic Press Incorporation, PP 125-159 1994 RATCLIFF, J.G. , Edward, C.R.W. Radioimmunossay Methods - Edinburgh Editor 1991, pp. 502-554. APPER, D. and Janne, Lipidex radiochromtography in theRadioimmunoassay of serum cortisol, Clin. Chem., Acta 63: 139 – 148 HASLER, m.j. and. Pointer, R. Na 131 iodine labeled cortisol Radioimmunoassay in which serum binding proteins are enzymatially Denatured Clin. Chem., 22: 1850 1996.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-Chefe de DFAR
CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 023</i>	Metodologia da Pesquisa na área Farmacêutica	03	02	01		45	30	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Visa fornecer as bases teórico-metodológicas sobre o conhecimento científico, assim como os processos que envolvem a produção desse conhecimento. Processo de elaboração de um projeto de pesquisa e de trabalhos científicos. Principais fontes de dados na área da pesquisa.

BIBLIOGRAFIA
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa . 3ed. São Paulo: Atlas, 1991. REY, L. Planejar e redigir trabalhos científicos . São Paulo: Edgar Blucher, 1987 VIEIRA, S. Metodologia científica para a área da saúde . São Paulo: Editoea da UNICAMP, 1994.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento

Maria Eleonora Fernandes Martins

Vice-Chefe do DFAR

CPF 138.223.704-72 - MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 024	Métodos Instrumentais Aplicados à Análise de Medicamentos	03		03		45		45	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	QU107G	Química Analítica Instrumental

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conhecimentos teórico e prático sobre os principais métodos instrumentais físicos, físico-químicos e químicos aplicados à análise e controle de fármacos e medicamentos. Análise dos aspectos técnicos, econômicos e legais para orientar a escolha adequada dos métodos visando a garantia da qualidade dos produtos farmacêuticos.

BIBLIOGRAFIA
CONNORS, K.A. A textbook of pharmaceutical analyses. 3 ed. New York, Wiley, 1982 CHOW, SHEIN-CHUNG Statistical design and analyses in pharmaceutical science: validation, process and stability. New york, Marcel Dekeker, 1995 SKOOG, D. A.; WEST, D.M.; HOLLER, F. J. Fundamentals of analytical chemistry. 7.ed., Orlando, Harcourt Brass, 1996. WATSON;G.D. Pharmaceutical Analyses, Chuechil Livingstone, 1999. MERMET,J.M.; OTTO,M.; WIDMER,H.M. Analytical chemistry, New York, Wiley-VCH, 1998

Natal, 07 de março de 2002



 Maria Eleonora Fernandes Martins
 Chefe de Departamento

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
FAR 025	Produção de Medicamentos	03	01	02		45	15	30	

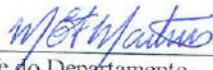
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FAR 013	Farmacotécnica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Reflexão sobre os passos necessários para a criação de uma forma farmacêutica desde o processo de seleção e controle de matérias-primas até obtenção do produto final.

BIBLIOGRAFIA
ANSEL, HC, POPOVICH, NG. Pharmaceutical dosage forms and delivery systems . 5ed. Philadelphia: Lea&Febiger, 1990. 475p.
INSTITUT NATIONAL DE LA SANTÉ E DE LA RECHERCHE MEDICALE/PHARMACIE ET DU MEDICAMENT. Developpement et evaluation du medicament . Paris, 1987. 538p.
LACHMAN, L, LIEBERMEN, HA, JANING, JL. The teory and praticce of industrial pharmacy . 3ed. Philadelphia: Lea&Fabiger, 1986. 902p.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
 Vice- chefe de DFAR
 CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 026</i>	Controle Biológico de Medicamentos	03	02	01		45	30	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	<i>DMPO20</i>	Microbiologia Básica
P	<i>FAR013</i>	Farmacotécnica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conhecimento teórico-prático sobre análise e controle microbiológico e biológico de matéria-prima, produtos acabados, materiais de acondicionamento e embalagem e cosméticos.

BIBLIOGRAFIA
KONEMAN, E. W., ALLEN, D. S.; Diagnóstico Microbiológico. 5ed. Medis, São Paulo, 2001. PINTO, T.S.A.; KANEKO, T.M.; OHARA, M.T. Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos. Editora Atheneu, São Paulo, 2000. SIRA, N. C.; FERNÁNDEZ, M. L. C. Preservación en Cosméticos pieza Clave de la Calidad, Venezuela, Publicidad Graficas Leom, 1997.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-Chefe de DFAR
CPF 138.723.704-72 - MAT. 7017-3

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DFAR 027	Fitoquímica	03	01	02		45	15	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	FAR007	Farmacognosia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo dos compostos vegetais para compreensão da sua biossíntese e estrutura, visando sua obtenção, isolamento e caracterização através de métodos químicos e cromatográficos.

BIBLIOGRAFIA
COSTA, A. F. Farmacognosia . Lisboa: Calouste Gulbenkian. v.1,2,3. 1997. CLAUS, P. E., - VARRO E TYLER (h). Farmacognosia . 5ed. Buenos Aires: El Tango. 1958. BRUNETON, J. Elementos de Fitoquímica e Farmacognosia . Espanha: Acríbia S.A. 594p.,1991. DE OLIVEIRA, F., AKISUE, G., KUBOTA, M. e AKISUE. Farmacognosia . São Paulo- Rio de Janeiro: Atheneu, 412p. 1991.MATOS, J. M. D. e MATOS, M. E. O. Farmacognosia - Curso Teórico-Prático. Fortaleza: EUFUC, Edições UFC, 246p., 1989. SIMOES, C.M.O. Farmacognosia: da planta ao medicamento . Porto Alegre/Florianópolis: Ed Universitária UFRGS, 1999.

Natal, 07 de MARÇO de 2002



Chefe do Departamento
Maria Elsonora Fernandes Martins
Vice-Chefe da DFAR
CPF 148 723 704-72 - MAT. 7017-3

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 041	Biologia Molecular Aplicada	04	03	01		60	45	15	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DBG 021	Genética

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Conhecimentos teóricos e práticos de técnicas de biologia molecular aplicados à farmácia e as análises clínicas.

BIBLIOGRAFIA
OLD, R.W.; PRIMROSE, S.B. Principles of gene manipulation . 5 ed., London, Blackwell science, 1995. GU, J. Polimerase chain reaction and related technology . New Jersey, Easton publishing, 1995.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
 Ana d'Arcy P. da Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Matr. 000242 CPF 046.190.415

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Saúde Coletiva

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
DSE 003	Saúde e Cidadania	04	04			60	60		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
A Disciplina de Saúde e Cidadania (SACI) busca integração do ensino a partir da interação básico/profissionalizante, teoria/prática, disciplinas e cursos com os serviços de saúde e a comunidade. Visa fornecer ao aluno iniciante dos cursos da área da saúde da UFRN o ambiente propício à reflexão dos problemas da saúde da população e das atividades de atenção a saúde na comunidade. Buscando o estabelecimento da relação educação, saúde e cidadania, através de trabalho multiprofissional e interdisciplinar

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002


 Chefe do Departamento

Profª Maria Dalva Araújo
Mat. 6541-2

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 042	Bioquímica Hormonal	03	01	02		45	15	30	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ACT 033	Bioquímica Clínica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Visão geral sobre a composição química dos hormônios, mecanismos de ação hormonal, classes de ação hormonal, metabolismo e eliminação hormonal, distúrbios do sistema endócrino e avaliação desses distúrbios através da realização de técnicas laboratoriais específicas. Estudos de casos clínicos enfatizando a interpretação dos achados laboratoriais no sangue e urina, indicação clínica do paciente e a interferência de medicamentos nessas análises.

BIBLIOGRAFIA
LEHNINGER, A. Princípios de Bioquímica , 1984 HARPPER, S. Fundamentos de Bioquímica , 1986

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
 Prof. Dr. R. P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Mat. 5-62 0 - CPF 096.349.54-15

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
AET 043	Imunohematologia	03		03		45		03	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	DMP022	Imunologia

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Introdução a Imunohematologia. Noções básicas de antígenos e anticorpos. Pesquisa de aglutinogênios e aglutininas. Sistema ABO. Classificação ABO(direta e reversa). Sub-grupos de A e B. Determinação do fator Rho(D) e pesquisa do D fraco. Doença hemolítica do recém-nascido(DHRN). Pesquisa de anticorpos irregulares (PAI). Teste de coombs Direito.

BIBLIOGRAFIA
BAIN, B. J. Células Sanguíneas: um Guia Prático Porto Alegre, Artes Médicas, 1997 CARR, J. H.; HODAK, B. F. Atlas de Hematologia Clínica . São Paulo, 2000 HILLMAN, R. S., FINCH, C. A. Manual de Série Vermelha . 7. ed. São Paulo, 2001 LORENZI, T. Manual de de hematologia: propedêutica e clínica . Rio de Janeiro, Editora Medsi, 1999 RAPAPORT, S.I. Hematologia . São Paulo, Roca, 1999.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
 Anderson P. de Castro
 Chefe Dep. de Análises Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Matr. 50029 PP 098,319.5-4-15

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 044	Micologia Clínica	03	01	02		45	15	30	

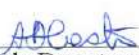
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Estudo dos fungos e micoses mais frequentes em nosso meio, evidenciando os aspectos epidemiológicos, manifestações clínicas e métodos de diagnóstico laboratorial.

BIBLIOGRAFIA
JAWETZ, E. Microbiologia Médica. 21 ed, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000 MURRAY, P.; ROSENTHAL, KS.; KOBAYASHY, GS.; PFALLER, MA. Microbiologia Médica. Rio de Janeiro, 3 ed. Guanabara Koogan, 2000.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
Ana d'arc P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
 Mat. 5042 D PP 0846, 09.05.4-15

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS**

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
APT 045	Uroanálise	04		04		60		60	

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ACT033	Bioquímica Clínica

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Enfatiza a análise qualitativa, quantitativa e citológica dos componentes urinários através do treinamento prático e interpretação clínica do sumário de urina com sedimentoscopia, dosagens bioquímicas na urina, dismorfismo eritrocitário, eosinofilia, substâncias reductoras, análise de cálculos renais, eletroforese de proteínas urinárias, técnicas de microscopia, aplicação prática de espectrofotometria, coleta, conservação e destino do material biológico após a análise, controle de qualidade e biossegurança no laboratório. Estudos de casos clínicos enfatizando a interpretação dos achados laboratoriais na urina, indicação clínica do paciente e a interferência de medicamentos nessas análises, visando uma assistência farmacêutica adequada na área de análises clínicas.

BIBLIOGRAFIA
BURTIS, C.; ASHWOOD, E. Fundamentos de Química Clínica , 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.
GOLDEMAN Lee, BENNETT, J.C. Tratado de Medicina Interna , 20 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.
RIELLA, CARLOS M. Fisiopatologia do edema . Principios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos, 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.

Natal, 07 de março de 2002



 Chefe do Departamento
Ana d'arc P. de Castro
 Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 046	Boas Práticas em Laboratório de Análises Clínicas	03	03			45	45		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Abordagem crítica, qualitativa e quantitativa de fatores associados às práticas laboratoriais visando disciplinar a organização, o funcionamento e as condições sob as quais os exames são planejados, registrados, realizados, monitorados, assinados e liberados, abrangendo o armazenamento das amostras e arquivamento de dados.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
Chefe Dep. de Análises Clínicas e Toxicológicas-UFRN
Mat. 5562-0 CPF 696.349.594-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 047	Tópicos Avançados em Análises Clínicas	03	03			45	45		

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Discussão de temas abertos visando caracterizar os principais aspectos em análises clínicas, os avanços na área, e essencialmente a identificação das alterações nas análises biológicas das diversas patologias clínicas.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento

Ana d'arc P. de Castro
Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UFRN
Mat. 5562-0 CPF 696.849.54-15

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências Exatas e da Terra
	Departamento de Química

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
QUI 077	Análise Funcional Orgânica	03	01	02		45	15	30	

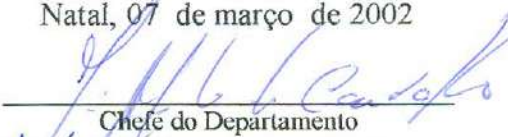
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	QUI 073	Química Orgânica II

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Introduzir os conceitos fundamentais de espectroscopia no infravermelho, ultravioleta, ressonância nuclear e massa assim como interpretação dos respectivos espectros para as diferentes funções de compostos orgânicos.

BIBLIOGRAFIA
SILVERSTEIN, R.M. ; BASSLER, G.C. Identificação espectrométrica de compostos. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1994.

Natal, 07 de março de 2002


Chefe do Departamento
JOSÉ MELO DE CARVALHO
VICE-CHEFE DO DEPTº

17. ANEXOS

Anexo 1. Resolução nº 01/2002-CCF de 12 de março de 2002

Anexo 2. Infraestrutura dos Laboratórios



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

RESOLUÇÃO Nº 01/2002 – CCF, de 12 de março de 2002.

Define a carga horária complementar das Atividades de Formação Acadêmica do Curso de Farmácia da UFRN.

O COORDENADOR DO CURSO DE FARMÁCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE faço saber que o Colegiado do Curso de Farmácia, usando das atribuições que lhe confere o Art. 10, inciso I e IV, do Regimento Geral,

RESOLVE

Art. 1º - As atividades de formação acadêmica do Curso de Farmácia estão distribuídas nos seguintes grupos: ensino, pesquisa e extensão.

Art. 2º - As atividades de que trata o Art. 1º, são obrigatórias e devem ser desenvolvidas durante todo o Curso, tendo um limite mínimo de 180 (cento e oitenta) horas para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

Parágrafo único – As atividades do grupo de ensino, pesquisa e extensão devem ter no máximo 120 (cento e vinte) horas por grupo de atividade

Art. 3º - São consideradas **atividades de formação acadêmica de ensino:**

I - participação em seminários de integração, onde temas relevantes para a área de Farmácia serão abordados utilizando-se a interdisciplinaridade, até um limite máximo de 90 (noventa) horas;

II - monitoria em disciplinas que integram o elenco de disciplinas do currículo do Curso, até um limite máximo de 90 (noventa) horas.

Art. 4º - São consideradas **atividades de formação acadêmica de pesquisa:**

I - iniciação científica, contabilizando-se o limite máximo de 120 (cento e vinte) horas;

II - trabalhos científicos publicados em periódicos, anais de congressos e similares, num limite máximo de 30 (trinta) horas.

Art. 5º - São consideradas **atividades de formação acadêmica de extensão**:

I - participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros e cursos de atualização e similares até 05 horas/dia, num limite máximo de 120 (cento e vinte) horas;

II - estágios extracurriculares em unidades referenciadas pelo Colegiado do Curso até 60 (sessenta) horas por estágio;

III - efetiva representação estudantil no Colegiado do Curso, na Plenária Departamental, nos Colegiados Superiores e outros de ordem acadêmica e administrativa, contando-se 01 hora por reunião até o limite máximo de 10 horas por ano.

Art. 6º - Cabe à Coordenação do Curso de Farmácia receber a documentação das atividades desenvolvidas, validando-as e remetendo-as à Pró-Reitoria de Graduação para fins de registros no Histórico Escolar dos alunos.

Art. 7º - As Atividades de Formação Acadêmica de que trata o Art. 1º desta Resolução serão obrigatórias para todos os alunos que ingressarem no Curso de Farmácia a partir do semestre 2002.1.

Art. 8º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



Maria Cleide Ribeiro Dantas de Carvalho
Coordenadora

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro: de Ciências da Saúde
	Departamento de Farmácia

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
<i>FAR 012</i>	Análise Bromatológica	04	02	02		60	30	30	

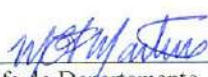
PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	<i>FAR 006</i>	Bromatologia
P	<i>QUI 076</i>	Química Analítica Instrumental

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Amostragem e preparo de amostra para análise. Métodos físicos, químicos e microbiológicos para análise de alimentos. Determinação dos constituintes dos alimentos. Determinação de minerais e vitaminas. Aplicação de espectrometria e cromatografia.

BIBLIOGRAFIA
ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. Official Methods of Analysis of A.O.A.C. 16 th ed., Gaithersburg, 1995. INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz ; métodos físicos e químicos para análise de alimentos. 3. ed., São Paulo: I.A.L., 1985. 533 p. PEARSON, D. Laboratory Techniques in Food Analysis . London. Cox & Pearson, 1975. SILVA, J.D. Análise de alimentos, métodos químicos e biológicos . Viçosa: Imprensa Universitária, 1990. 165 p.

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Maria Eleonora Fernandes Martins
Vice-chefe de DFAR
CPF 138 723 704-72 - MAT. 7017-3

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE CITOLOGIA

CHEFE: ELENIR SOUTO NÓBREGA RAMOS

LOCALIZAÇÃO: 1º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 83.15 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 20 ALUNOS

PROFESSORES:

ELENIR SOUTO NÓBREGA RAMOS
ANA DARC PESSOA DE CASTRO

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE FINAL DE CURSO
REALIZAÇÃO DE EXAMES PREVENTIVOS (PAPA NICOLAOU E
CITOLOGIA HORMONAL)

DISCIPLINAS VINCULADAS:

CITOLOGIA CLÍNICA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM CITOLOGIA CLÍNICA

APOIO TÉCNICO:

01 LABORATORISTA

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 MICROSCÓPIO QUADRIOCULAR
12 MICROSCÓPIOS BINOCULAR
01 MICROSCÓPIO MONOCULAR

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

CARTIER, R; CARTIER, I. Colposcopia Prática, 3. ed. Rocca, 1995

BLAKISTON. DICCIÓNÁRIO MÉDICO, 2. ed. Andrei, São Paulo, 1995

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA CLÍNICA

CHEFE: TERESA NEUMA DE SOUZA BRITO

LOCALIZAÇÃO: 1º DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 105 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 40 ALUNOS

PROFESSORES:

TERESA NEUMA DE SOUZA BRITO
MARIA GORETI DO NASCIMENTO
ADRIANA RESENDE PIATI

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ENSINO: AULAS PRÁTICAS DA DISCIPLINA DE BIOQUÍMICA CLÍNICA E O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM BIOQUÍMICA CLÍNICA

EXTENSÃO: SÃO DESENVOLVIDOS PROJETOS DE EXTENSÃO COM PACIENTES ATENDIDOS NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

PESQUISA: PESQUISA DESENVOLVIDA PELA BASE DE PESQUISA EM BIOANÁLISE

DISCIPLINAS VINCULADAS:

BIOQUÍMICA CLÍNICA
ESTÁGIO EM BIOQUÍMICA CLÍNICA

APOIO TÉCNICO: 02 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 ANALISADOR SEMI-AUTOMÁTICO PARA DOSAGENS BIOQUÍMICAS
02 BANHOS MARIA FANEM
02 AGITADORES DE TUBOS VORTEX
02 DENSITÔMETROS
02 ESPECTROFOTÔMETROS COLLEMAN
02 CENTRÍFUGAS
01 FOTÔMETRO DE CHAMAS

06 MICROSCÓPIOS BINOCULARES DE CONTRASTE DE
FASE STUDAR
02 MICROSCÓPIOS BINOCULARES ÓTICOS COMUNS
01 ESTUFA
01 DEIONIZADOR
01 LAVADORA DE ELISA
01 LEITORA DE ELISA
01 FOTÔMETRO DE CHAMA

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

REVISTA BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS, 1998 A 2001

REVISTAS LAES & HAES, 1999 A 2001

BURTIS, C.; ASHWOOD, E. Fundamentos de Química Clínica, 4 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.

GOLDEMAN Lee, BENNETT, J.C. Tratado de Medicina Interna, 20 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.

RIELLA, CARLOS M. Fisiopatología do edema. Principios de Nefrología e Distúrbios Hidroeletrolíticos, 3 ed. Rio de Janeiro, Guanabara, Koogam, 1996.

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE TOXICOLOGIA

CHEFE: GEORGE QUEIROZ DE BRITO

LOCALIZAÇÃO: 1 ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 99 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 30 ALUNOS

PROFESSORES: GEORGE QUEIROZ DE BRITO
MARIA DE FÁTIMA PEDROSA PINTO BARBOSA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

DISCIPLINAS VINCULADAS:

TOXICOLOGIA
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS

APOIO TÉCNICO:

FARMACÊUTICA BIOQUÍMICA – 01
AUXILIAR DE LABORATÓRIO – 01

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 CROMATOGRAFO DE FASE GASOSA – VARIAN 340CXX
01 ABSORÇÃO ATÔMICA – VARIAN ESPECTRA AA200
01 TRITURADOR DE GELO SIRA
01 AGITADOR ÓRBITAL – CERTOMATE NO-B.BRAUN BIOTECH
INTERNATIONAL
01 BANHO DUBNOFF – NOVATÉCNICA
01 PURIFICADOR DE ÁGUA MILLI-Q-BIOCELL
01 BALANÇA ANALÍTICA MICRONAL
01 BALANÇA ANALÍTICA OHAUS
01 ULTRASSOM THORNTON
01 DESIONIZADOR
01 AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO
01 POTENCIÔMETRO QUINIS
01 ESTUFA BIOMATIC
01 CENTRÍFUGA FANEN
01 ESPECTROFOTOMETRO COLEMAN 295

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

CLARKE, E. C.G. – Isolation and Identification of Drugs. London, Pharmaceutical Press, v. 1 (1969): v.2(1978).

LARINE, LOURIVAL – Toxicologia dos Inseticidas. São Paulo 1979.

MORAES, E. F. E Col. De Toxicologia Analítica. São Paulo, Roca. 1991

OGA, SEIZI – Fundamentos de Toxicologia, Atheneu Editora São Paulo Ltda, São Paulo, 1996.

SUNSHINE, I et al – Guidelines for Analytical Toxicology Programs. Cleveland, Cranwood Parkway, v. 1 and v. 2, 1977.

CASARET, L. J. – Toxicology: The Basic Science of Poisons, 5 ed., Editora McGraw-Hill Companies, New York, 1996.

GODMAN, L.S.; GILMAN, A. – As Bases Farmacológicas da Terapêutica, 9 ed., Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1996.

MÍDIO, A.F. Toxicologia de Alimentos; Livraria Varela, São Paulo, 2000.

SCHVARTSMAN, S. – Produtos Químicos de Uso Domiciliar, Almed Editora, São Paulo, 1988.

SHIBAMOTO, T. Introductions to Food Toxicology.. Academic Press, Inc. San Diego, 1993.

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE PARASITOLOGIA CLÍNICA

CHEFE: EDNA MARQUES DE ARAÚJO SILVA

LOCALIZAÇÃO: 2 ANDAR DO PRÉDIO DA FACEULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 135 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 25 ALUNOS

PROFESSORES: EDNA MARQUES DE ARAÚJO SILVA
JÚLIA FERNANDES DE LIMA NUNES
JOSÉ HEIMAR CARNEIRO MARINHO

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ENSINO
PESQUISA
EXTENSÃO

DISCIPLINAS VINCULADAS:

PARASITOLOGIA CLÍNICA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PARASITOLOGIA CLÍNICA

APOIO TÉCNICO:

AUXILIAR DE LABORATÓRIO – 01

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

02 BALANÇAS
01 FOGAREIRO
01 ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO
12 MICROSCÓPICOS BINOCULARES
05 MICROSCÓPICOS MONOCULARES
01 MICROSCÓPICO QUADRICULAR
02 LUPAS
01 CENTRÍFUGA TIPO FANEM 3500 RPM

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

Atlas de Parasitologia Clínica 2ª ed. Autor: Viqar de ZAMAN – 1992

Livro Parasitologia Humana Autor: David Pereira Neves 9ª ed. – 1995

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

CHEFE: IVANALDO AMÂNCIO DA SILVA

LOCALIZAÇÃO: 2 ANDAR DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 119 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 45 ALUNOS

PROFESSORES: MAISA ROCHA ABRANTES
IVANALDO AMÂNCIO DA SILVEIRA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ENSINO

EXTENSÃO: INFECÇÕES BACTERIANAS OPORTUNISTAS EM PACIENTES
DIABETES DO HUOL

PESQUISA: PESQUISA DE ANTÍGENOS DE STREPTOCOCCUS BETA
HEMOLÍTICO DO GRUPO "A" EM CRIANÇAS DA CRECHE DO CCSS
DA UFRN.

DISCIPLINAS VINCULADAS:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MICROBIOLOGIA CLÍNICA

APOIO TÉCNICO:

LABORATORISTA – 01

TÉCNICO DE LABORATÓRIO - 01

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

ESTUFA DE CULTURA OLIDGFC2 – 01

ESTUFA DE CULTURA MODELO FANEM – 01

MICROSCÓPIO NIKOM – 02

ESTUFA DE ESTERILIZAÇÃO FANEM – 01

AUTOCLAVE FABBE - 01

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA

CHEFE: VALÉRIA SORAYA DE FARIAS SALES

LOCALIZAÇÃO: 2ª ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 92.4 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 45 ALUNOS

PROFESSORES:

VALÉRIA SORAYA DE FARIAS SALES
GERALDO BARROSO CAVALCANTI JÚNIOR

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ENSINO: AULAS PRÁTICAS NA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA
CLÍNICA E ESTÁGIO EM IMUNOLOGIA CLÍNICA

PESQUISA: UTILIZAÇÃO TÓPICA DE GLUCANA INSOLÚVEL EM
FERIDA ABERTA NA PELE DE CAMUNDONGO.

RELAÇÃO ENTRE NÍVEIS I g A E CRESCIMENTO
BACTERIANO NO LEITO HUMANO ORDENHADO.

DISCIPLINAS VINCULADAS:

IMUNOLOGIA CLÍNICA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM IMUNOLOGIA CLÍNICA
IMUNOLOGIA DOS TUMORES

APOIO TÉCNICO:

01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

02 MICROSCÓPIOS ÓPTICOS BINOCULAR
01 MICROSCÓPIO ÓPTICO MONOCULAR
01 BANHO MARIA MODELO 102
02 MICROSCÓPIOS IMUNOFLUORESCÊNCIA
01 CUBA PARA ELETROFORESE
01 FLUXO LAMINAR
01 CENTRÍFUGA
01 MCRO CENTRÍFUGA
02 ESTUFAS PARA ESTERILIZAÇÃO

INFRA ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE HEMATOLOGIA APLICADA

CHEFE: AMORA ABREU

LOCALIZAÇÃO: 1º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 94 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 30 ALUNOS

PROFESSORES:

AMORA ABREU

SANDRA REZENDE DE ANDRADE

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ENSINO

PESQUISA

EXTENSÃO

DISCIPLINAS VINCULADAS:

HEMATOLOGIA APLICADA

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM HEMATOLOGIA APLICADA

APOIO TÉCNICO:

01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

16 MICROSCÓPIOS BINOCULAR STUDAR

01 ESTUFA DE SECAGEM E ESTERILIZAÇÃO FANEM

02 CENTRÍFUGAS FANEM

02 MICRO CENTRÍFUGAS CELL

01 CENTRÍFUGA SOROLÓGICA

01 BALANÇA ELETRÔNICA DE PRECISÃO GEHAKA

01 ESPCTROFOTOMETRO COLLEMAN

02 BANHO MARIA

01 DESTILADOR

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

BAIN, B. J. Células Sanguíneas: 01 Guia Prático Porto Alegre, Artes Médicas, 1997

CARR, J. H.; HODAK, B. F. Atlas de Hematologia Clínica. São Paulo, 2000

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO LEFI – LABORATÓRIO DE SÓLIDOS

CHEFE: TÚLIO FLÁVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA

LOCALIZAÇÃO: SUBSOLO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 95 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 10 ALUNOS

PROFESSORES:

TÚLIO FLÁVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

DESENVOLVIMENTO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS

DISCIPLINAS VINCULADAS:

TECNOLOGIA FARMACEÚTICA

FARMACOTÉCNICA II

APOIO TÉCNICO:

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 BALANÇAS ANALÍTICA

01 AUTOCLAVE FABBE

01 COMPRESSOR DE CABEÇOTE C SCHULZ DENTAL

02 DRAGEADEIRAS FABBE

01 ESTUFA DE AR CIRCULANTE FANEM

02 MÁQUINAS DE INJETÁVEIS

01 ENCHEDORA DE LÍQUIDOS SEMI AUTOMÁTICA

01 MÁQUINA DE COMPRIMIR FABBE

02 MOINHOS DE BOLA FABBE

01 MISTURADOR EM V FABBE

02 MALAXADEIRA FABBE

01 GRANULADOR

01 MOINHO COLOIDAL

01 MÁQUINA DE LAVAR AMPOLA

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE LÍQUIDOS - LEFI

CHEFE: RICARDO CÉSAR DE SOUZA CABRAL FAGUNDES

LOCALIZAÇÃO: SUBSOLO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 95 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 10 ALUNOS

PROFESSORES:

JONES VIEIRA DA SILVA

RICARDO CÉSAR DE SOUZA CABRAL FAGUNDES

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

DESENVOLVIMENTO DE FORMAS FARMACÊUTICAS
LÍQUIDAS

DISCIPLINAS VINCULADAS:

TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA

APOIO TÉCNICO:

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 MÁQUINA DE ENCHIMENTO DE INJETÁVEL

01 ENCHEDORA DE LÍQUIDO SEMI-AUTOMÁTICA

01 DESIONIZADOR

01 LAVADOR DE AMPOLA

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO LEFI – LABORATÓRIO DE COSMÉTICOS

CHEFE: JONES VIEIRA DA SILVA

LOCALIZAÇÃO: SUBSOLO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 21 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 05 ALUNOS

PROFESSORES:

JONES VIEIRA DA SILVA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS COSMÉTICOS E
SANEANTES

DISCIPLINAS VINCULADAS:

TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS
CONTROLE FÍSICO QUÍMICO DE MEDICAMENTOS

APOIO TÉCNICO:

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

02 BALANÇAS DE PRECISÃO
01 AGITADOR MAGNÉTICO
01 DESIONIZADOR

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

REVISTAS: COSMETICS & TOILETRIES, EDIÇÃO EM PORTUGUÊS, 1990 A 2001.
AEROSOL DE COSMÉTICO, 1990 A 1995

QUIROGA, M., GUILLOUT, F. C. *Cosmética Dermatológica Prática*, 4. ed., Buenos Aires, El Atheneu, 1975.

SIRA, N. C.; FERNÁNDEZ, M. L. C. *Preservación en Cosméticos pieza Clave de la Calidad*, Venezuela, Publicidad Graficas Leom, 1997.

INFRA ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE FARMACOTÉCNICA HOMEOPÁTICA

CHEFE: ANA MARIA MARINHO ANDRADE DE MOURA

LOCALIZAÇÃO: TÉRREO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 21 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 08 ALUNOS

PROFESSORES:

ANA MARIA MARINHO ANDRADE DE MOURA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS HOMEOPÁTICOS

DISCIPLINAS VINCULADAS:

FARMACOTÉCNICA

APOIO TÉCNICO:

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 ESTUFA FANEM

01 AGITADOR MAGNÉTICO

01 DEIONIZADOR

01 BANHO MARIA DE SEIS BOCAS

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

HUMBERTO MACHADO; *Compendio de Medicina Homeopática.*

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE EQUIPAMENTOS ESPECIAIS

CHEFE: MIRZA MEDEIROS DOS SANTOS

LOCALIZAÇÃO: TÉRREO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 16,2 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 10 ALUNOS

PROFESSORES:

MIRZA MEDEIROS DOS SANTOS
MARIA ELEONORA FERNANDES MARTINS
TÚLIO FLÁVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ENSINO: AULAS PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS CONTROLE FÍSICO QUÍMICO DE MEDICAMENTOS, QUÍMICA FARMACÊUTICA, TECNOLOGIA FARMACÊUTICA

EXTENSÃO: ANÁLISE DE FÁRMACO E MEDICAMENTOS

PESQUISA: ATIVIDADES DE PESQUISAS DESENVOLVIDAS NAS BASES DE PESQUISAS DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS E BIOANÁLISE

DISCIPLINAS VINCULADAS:

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA
CONTROLE FÍSICO QUÍMICO DE MEDICAMENTOS
QUÍMICA FARMACÊUTICA

APOIO TÉCNICO:

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 ESPECTROFOTÔMETRO UV-VISÍVEL CARY 1E VARIAN
01 APARELHO DE DISSOLUÇÃO DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE FARMACOTÉCNICA

CHEFE: DINA MARIA DE ARAÚJO

LOCALIZAÇÃO: TÉRREO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 69 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 20 ALUNOS

PROFESSORES:

DINA MARIA DE ARAÚJO

ANA MARIA MARINHO ANDRADE DE MOURA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

MANIPULAÇÃO E DISPENSAÇÃO DE FORMAS
FARMACÊUTICAS SÓLIDAS, SEMI-SÓLIDAS E LÍQUIDAS

DISCIPLINAS VINCULADAS:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO FARMACÊUTICO
FARMACOTÉCNICA

APOIO TÉCNICO:

01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

01 LABORATORISTA

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 SOLDADOR DE TERMOPLÁSTICO EVEREST

01 ABNHO MARIA FANEM

01 DESTILADOR DE ÁGUA FANEM

04 BALANÇAS ANALÍTICAS

01 AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO

01 GRAVADORA MANUAL DE TAMPAS PARA FRASCOS DE
VIDROS

01 ENTUBADORA SEMI AUTOMÁTICA PARA ENCHIMENTO DE
BISNAGAS

01 LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

ANSEL, POPOVICH, ALLEN. Farmacotécnica: Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos, São Paulo, 2000.

LE HIR, A. Noções de Farmacia Gallenica, Andrei, 6. ed. São Paulo, 1997.

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE RADIOISOTOPOS

CHEFE: CAIO FLÁVIO FERNANDES DE OLIVEIRA

LOCALIZAÇÃO: TÉRREO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 32 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 05 ALUNOS

PROFESSORES:

CAIO FLÁVIO FERNANDES DE OLIVEIRA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ATIVIDADES DE ENSINO E EXTENSÃO

DISCIPLINAS VINCULADAS:

METODOLOGIA E APLICAÇÃO DE RADIOISOTOPOS

APOIO TÉCNICO: 01 TÉCNICO DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 CONTADOR CINTILOMETRO NUCLEAR CLÍNICO COM POÇO
E FONTE DE IODO E CÉSIO RADIOATIVO

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS

CHEFE: MARIA ELEONORA FERNANDES MARTINS

LOCALIZAÇÃO: TÉRREO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 62 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 15 ALUNOS

PROFESSORES:

MIRZA MEDEIROS DOS SANTOS

MARIA ELEONORA FERNANDES MARTINS

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ENSINO: AULAS PRÁTICAS DAS DISCIPLINAS CONTROLE FÍSICO QUÍMICO DE MEDICAMENTOS, QUÍMICA FARMACÊUTICA, TECNOLOGIA FARMACÊUTICA

EXTENSÃO: ANÁLISE DE FÁRMACO E MEDICAMENTOS

PESQUISA: ATIVIDADES DE PESQUISAS DESENVOLVIDAS NAS BASES DE PESQUISAS DESENVOLVIMENTO DE MEDICAMENTOS E BIOANÁLISE

DISCIPLINAS VINCULADAS:

TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS

CONTROLE FÍSICO QUÍMICO DE MEDICAMENTOS

QUÍMICA FARMACÊUTICA

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA

APOIO TÉCNICO: 01 AUXILAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 AGITADOR MAGNÉTICO COM AQUECIMENTO FANEM

01 APARELHO DE DISSOLUÇÃO

01 APARELHO DE DESINTEGRAÇÃO

01 BANHO MARIA

01 BALANÇA ANALÍTICA

01 APARELHO PARA PONTO DE FUSÃO SIBRON

01 DURÔMETRO OFF TEC GALILEO

01 ESTUFA FANEM
01 DEIONIZADOR PERMUTION
01 FRIABILÔMETRO OMRROM
01 MUFLA BRAVAC
01 POTENCIÔMETRO QUIMIS
01 VISCOSIMETRO BROOKFIELD

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

ABDEL-MONEN,M.M. & HENKEL,J.G.- Essentials of drug product quality concepts and methodology. Missouri, C.V. Mosley company,1978.

CLARKE, E. G. C. - Isolation and Identification of Drugs. London, Pharmaceutical Press, v. 1 (1969): v. 2 (1978).

COLOMBO, B.M. - Control of phisical properties in pharmaceutical forms. Milano, Organizzazione Editoriale Médico-Farmacêutico, 1976.

CONNORS, K.A. - A textbook of pharmaceutical analyses. 3 ed., New York, Wiley, 1982.

DEVASSA, D.R. & MEDINA, A.N. - Control de la calidad durante la fabricación de produtos farmacêuticos y cosméticos. Madri, Ediciones Castillo, S.A., 1976.

FARMACOPEIAS - Recentes edições das farmacopéias Brasileira, Americana, Britânica, Francesa e Russa.

GARRAT, D.C. - The quantitative analyses of drugs. 3 ed., London, Chapman Hall, 1964.

HIGUCHI, T. & BROCHMAM-HASSEN, E. - Pharmaceutical analyses. New York, Intersciense, 1961.

JURAN, J. M. & GRYNA JR.,F.M.- Quality planning and analysis. 2 ed., New York,McGraw -Hill, 1980.

LOURENÇO FILHO, R.C.B.- Controle estatístico de qualidade. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.,1977.

MERMET,. J.M., OTTO, M. Analytical chemistry, R. K, 1998.

NULDEMAN, N.S. - Estabilidad de medicamentos. Buenos Aires, El Atheneu, 1975.

SCHIRMER, R.E. -Modern Methods of pharmaceutical analyses, Florida, CRC Press 3 v. 1982

SKOOG, D. A.; WEST, D.M.; HOLLER, F. J. Fundamentals of analytical chemistry. 7.ed., Orlando, Harcourt Brass, 1996.

SNYDER, R.L.; KIRK LAND, J. Practical HPLC Method Development. 2^a ed., 1977.

WASTSON, G. D., Phamrceutical Analyses. 1999.

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO DE MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E ALIMENTOS.

CHEFE: MARIA CLEIDE RIBEIRO DANTAS DE CARVALHO

LOCALIZAÇÃO: TÉRREO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 21 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 5 ALUNOS

PROFESSORES: MARIA CLEIDE RIBEIRO DANTAS DE CARVALHO
MARIA CÉLIA RIBEIRO DANTAS DE AGUIAR
MIRZA MEDEIROS DOS SANTOS
EDUARDO AUGUSTO DA SILVA GURGEL

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE
MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E ALIMENTOS.

DISCIPLINAS VINCULADAS: BROMATOLOGIA

CONTROLE BIOLÓGICO DE MEDICAMENTOS
TECNOLOGIA DOS COSMÉTICOS

APOIO TÉCNICO: 01 FARMACÊUTICA

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 CAPELA DE FLUXO LAMINAR

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

KONEMAN, E. W., ALLEN, D. S.; **Diagnóstico Microbiológico**. 5ed. Medis. São Paulo. 2001.

HEWITT, W. **Microbiological assay**. New york, Academic Press, 1967.

MILLER, J. H. **A short course in bacterial genetics**. A laboratory manual handbook for *Escherichia coli* and related bacteria. Cold Spring Harbor Laboratory Press, 1992.

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA

CHEFE: EDUARDO AUGUSTO DA SILVA GURGEL

LOCALIZAÇÃO: 1º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 63 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 40 ALUNOS

PROFESSORES:

EDUARDO AUGUSTO DA SILVA GURGEL

MARIA DO SOCORRO OLIVEIRA NÓBREGA DE MELO

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ANÁLISE DE ALIMENTOS

DISCIPLINAS VINCULADAS:

BROMATOLOGIA

APOIO TÉCNICO: 01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

01 ENGENHEIRO QUÍMICO

01 TÉCNICO DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

02 BALANÇAS DE PRECISÃO

01 ESTUFA

01 MUFLA

01 CENTRÍFUGA

01 DESTILADOR

01 APARELHO DE GESTOR DE FIBRA

01 BANHO MARIA

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS. **Official Methods of Analysis of A.O.A.C.** 16th ed., Gaithersburg, 1995.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. **Normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz; métodos físicos e químicos para análise de alimentos.** 3. ed., São Paulo: I.A.L., 1985. 533 p.

PEARSON, D. **Laboratory Techniques in Food Analysis.** London. Cox & Pearson, 1975.

SILVA, J.D. **Análise de alimentos, métodos químicos e biológicos.** Viçosa: Imprensa Universitária, 1990. 165 p.

CAMARGO, R.; FONSECA, H.; PRADO FILHO, L.G.; ANDRADE, M.O.; CANTARELLI, R.P.; OLIVEIRA, A., J.; GRANER, M.; CARUSO, J.G.B.; NOGUEIRA, J.N.; LIMA, U.A.; MOREIRA, L.S. **Tecnologia dos produtos agropecuários-Alimentos.** 1. ed. São Paulo: Nobel, 1982. 298 p.

RIEDEL, G. **Controle sanitário dos alimentos.** Um guia para inspetores de alimentos, comerciantes e consumidores. São Paulo: Loyola, 1987. 445 p.

VIEIRA, J. L. **Código sanitário do estado de São Paulo.** Normas Técnicas e Legislação Estadual e Federal Básica e Complementar. 3. ed., São Paulo: Edipro, 1998. 510 p.

FORREST, J.C.; ABERLE, E.D.; HEDRICK, H.B.; JUDGE, M.D.; MERKEL, R.A. **Fundamentos de Ciencia de la Carne.** Zaragoza: Acribia, 1979. 364 p.

MORÓN, C.; ZACARIAS, I.; PABLO, S. **Produccion y Manejo de Datos de Composicion Química de Alimentos em Nutricion.** Dirección de Alimentación y Nutrición. Oficina Regional de la FAO para América Latina y el Caribe. Santiago: FAO, 1997. 356 p.

DUTRA-DE-OLIVEIRA, J.E.; MARCHINI, J.S. **Ciências nutricionais.** São Paulo: Sarvier, 1998. 403 p.

ASCAR, J.M.; **Alimentos: aspectos bromatológicos e legais.** São Leopoldo: Unisinos, 1985. 327 p.

DE ANGELIS, R.C.; **Fisiologia da nutrição.** 3.ed., vol I, São Paulo: Nobel, 1986. 320 p.

FRANCO, G.; **Tabela de composição química dos alimentos.** 9.ed. Rio de Janeiro. São Paulo: Atheneu, 1992. 307 p.

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE ENZIMOLOGIA

CHEFE: JORGE ALBERTO LOPEZ RODRIGUEZ

LOCALIZAÇÃO: 1º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 89 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 15 ALUNOS

PROFESSORES:

JORGE ALBERTO LOPEZ RODRIGUEZ

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ATIVIDADE DE ENSINO E PESQUISA

DISCIPLINAS VINCULADAS:

ENZIMOLOGIA E TECNOLOGIA DAS FERMENTAÇÕES

APOIO TÉCNICO: 01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

02 AUTOCLAVES FABBER

01 DESTILADORR FABBER

01 ESTUFA FANEM

01 POTENCIOMETRO

01 BALANÇA DE PRESCISÃO

01 ROTAVAPOR

INFRA-ESTRUTURA

**LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE
MEDICAMENTOS**

CHEFE: FERNANDA NERVO RAFFIN

LOCALIZAÇÃO: 1º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 63 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 10 ALUNOS

PROFESSORES:

FERNANDA NERVO RAFFIN
TÚLIO FLÁVIO ACCIOLY DE LIMA MOURA
ERIVALDO SÓCRATES TABOSA DO EGITO

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ATIVIDADE DE ENSINO E PESQUISA

DISCIPLINAS VINCULADAS:

TECNOLOGIA DE COSMÉTICOS
CONTROLE FÍSICO QUÍMICO DE MEDICAMENTOS

APOIO TÉCNICO: 01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 BALANÇA ANALÍTICA
01 DSC SHIMADZU
01 CROMATÓGRAFO LÍQUIDO DE ALTA EFICIÊNCIA
SHIMADZU
01 BANHO MARIA DE SEIS BOCAS
03 AGITADOR MAGNÉTICO
01 APARELHO DE DISSOLUÇÃO SOTAX

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

INFRA-ESTRUTURA

**LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE DESENVOLVIMENTO DE
FITOTERÁPICOS**

CHEFE: ERIVALDO SÓCRATES TABOSA DO EGITO

LOCALIZAÇÃO: 1º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 27 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 10 ALUNOS

PROFESSORES:

ERIVALDO SÓCRATES TABOSA DO EGITO
TÚLIO FLÁVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA
FERNANDA NERVO RAFFIN

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS FITOTERÁPICOS

DISCIPLINAS VINCULADAS:

TECNOLOGIA FARMACÊUTICA
FARMACOGNOSIA

APOIO TÉCNICO: 01 LABORATORISTA

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 ROTAVAPOR BUSCHI
01 SPRAY DRYER BUSCHI
01 CENTRÍFUGA
01 BALANÇA ANALÍTICA
01 DESTILADOR
01 PRENSA HIDRAÚLICA

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE ENZIMOLOGIA

CHEFE: JORGE ALBERTO LOPEZ RODRIGUEZ

LOCALIZAÇÃO: 1º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 89 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 15 ALUNOS

PROFESSORES:

JORGE ALBERTO LOPEZ RODRIGUEZ

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ATIVIDADE DE ENSINO E PESQUISA

DISCIPLINAS VINCULADAS:

ENZIMOLOGIA E TECNOLOGIA DAS FERMENTAÇÕES

APOIO TÉCNICO: 01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

02 AUTOCLAVES FABBER

01 DESTILADORR FABBER

01 ESTUFA FANEM

01 POTENCIOMETRO

01 BALANÇA DE PRESCISÃO

01 ROTAVAPOR

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE FARMACOBOTÂNICA

CHEFE: NILSEN CARVALHO FERNANDES DE OLIVEIRA FILHO

LOCALIZAÇÃO: 2º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 105m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 20 ALUNOS

PROFESSORES:

NILSEN CARVALHO FERNANDES DE OLIVEIRA FILHO
MARIA CLEIDE RIBEIRO DANTAS DE CARVALHO
MARIA CÉLIA RIBEIRO DANTAS DE AGUIAR

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

CONTROLE DE QUALIDADE DE MACRO E MICROSCÓPICO DE
DROGAS VEGETAIS

DISCIPLINAS VINCULADAS:

FARMACO BOTÂNICA
FARMACOGNOSIA

APOIO TÉCNICO: AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 MICROSCÓPIO BINOCULAR LEICA COM CANHÃO DE DISCUSSÃO
E CÂMARA CLARA
20 MICROSCÓPIOS BINOCULARES STUDAR
01 MICROSCOPIO ZEISS COM MÁQUINA FOTOGRÁFICA
06 ESTÉRIO MICROSCÓPIO

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

KRAUS, J.E., ARDUIN, M. Manual Básico de Métodos de Morfologia Vegetal. Rio de Janeiro, EDUR, 1997

OLIVEIRA, F., SAITO, M.L. Práticas de Morfologia Vegetal, São Paulo, Atheneu, 1991.

OLIVEIRA, F., AKISSUE, G. Fundamento de Farmacobotanica. 2. ed. São Paulo, Atheneu, 1997.

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICO DE MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E ALIMENTOS.

CHEFE: MARIA CLEIDE RIBEIRO DANTAS DE CARVALHO

LOCALIZAÇÃO: TÉRREO DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 21 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 5 ALUNOS

PROFESSORES: MARIA CLEIDE RIBEIRO DANTAS DE CARVALHO
MARIA CÉLIA RIBEIRO DANTAS DE AGUIAR
MIRZA MEDEIROS DOS SANTOS
EDUARDO AUGUSTO DA SILVA GURGEL

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

CONTROLE DE QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE
MEDICAMENTOS, COSMÉTICOS E ALIMENTOS.

DISCIPLINAS VINCULADAS: BROMATOLOGIA

CONTROLE BIOLÓGICO DE MEDICAMENTOS
TECNOLOGIA DOS COSMÉTICOS

APOIO TÉCNICO: 01 FARMACÊUTICA

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 CAPELA DE FLUXO LAMINAR

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

KONEMAN, E. W., ALLEN, D. S.; **Diagnóstico Microbiológico**. 5ed. Medis, São Paulo, 2001.

HEWITT, W. **Microbiological assay**. New york, Academic Press, 1967.

MILLER, J. H. **A short course in bacterial genetics**. A laboratory manual handbook for *Escherichia coli* and related bacteria. Cold Spring Harbor Laboratory Press, 1992.

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE FARMACOGNOSIA

CHEFE: MARIA CÉLIA RIBEIRO DANTAS DE AGUIAR

LOCALIZAÇÃO: 2º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 130,26 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 30 ALUNOS

PROFESSORES:

MARIA CÉLIA RIBEIRO DANTAS DE AGUIAR
VICENTE TOSCANO DE ARAÚJO JÚNIOR

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DISCIPLINAS VINCULADAS:

FARMACOGNOSIA
FARMACOBOTANICA

APOIO TÉCNICO: 01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 BALANÇA ANALÍTICA
01 AGITADOR MAGNÉTICO
01 BANHO MARIA
01 ESTUFA FABBER
01 BOMBA DE VÁCUO
01 DIGESTOR
01 LÂMPADA ULTRAVIOLETA MINERALIGHT

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE QUÍMICA FARMACÊUTICA

CHEFE: JAIRO SOTERO NOGUEIRA DE SOUZA

LOCALIZAÇÃO: 2º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 94 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 30 ALUNOS

PROFESSORES:

JAIRO SOTERO NOGUEIRA DE SOUZA
MARIA ELEONORA FERNANDES MARTINS

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ANÁLISE DE MATÉRIAS PRIMAS FARMACÊUTICAS

DISCIPLINAS VINCULADAS:

QUÍMICA FARMACÊUTICA
CONTROLE FÍSICO QUÍMICO DE MEDICAMENTOS

APOIO TÉCNICO: 01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

02 BALANÇAS DE PRECISÃO
01 AGITADOR MAGNÉTICO
01 ESTUFA
01 ESPECTROFOTOMETRO SPECTRONIC 20
01 POTENCIOMETRO
01 MUFLA

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

INFRA-ESTRUTURA

LABORATÓRIO: LABORATÓRIO DE FARMÁCIA HOSPITALAR

CHEFE: JÚLIO FERNANDES MAIA NETO

LOCALIZAÇÃO: 2º ANDAR DO PRÉDIO DA FACULDADE DE FARMÁCIA

ÁREA FÍSICA: 27 m²

CAPACIDADE: (Nº DE ALUNOS) 20 ALUNOS

PROFESSORES:

JÚLIO FERNANDES MAIA NETO
LEÔNIA MARIA FERREIRA

TIPO DE ATIVIDADE DESENVOLVIDA:

ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA

DISCIPLINAS VINCULADAS:

FARMÁCIA HOSPITALAR
PRIMEIROS SOCORROS

APOIO TÉCNICO: 01 AUXILIAR DE LABORATÓRIO

EQUIPAMENTOS DISPONÍVEIS:

01 MÁQUINA SELADORA DE PLÁSTICO
01 TV PHILIPS 20"

BIBLIOGRAFIA DO PROFESSOR DISPONÍVEL PARA O ALUNO:

REVISTAS DA OFFIL, 1990 A 2001.

REVISTA PORTUGUESA DE FARMÁCIA. 1995 A1997.

DICIONÁRIO DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

MAIA NETO, J. Farmácia Hospitalar – Um Enfoque Sistêmico, Thesaurus, São Paulo, 1995.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

DESPACHO

Aprovado por unanimidade na 2ª Reunião Extraordinária do Colegiado do
Curso de Farmácia

Natal, 12 de março de 2002

Maria Cleide Ribeiro Dantas de Carvalho
Coordenadora do Curso de Farmácia



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA

DESPACHO

Ao Centro de Ciências da Saúde para as devidas providências,

Natal, 12 de março de 2002

Maria Cleide Ribeiro Dantas de Carvalho
Coordenadora do Curso de Farmácia

Despacho
A Câmara de currículos e
programa
13
5
2002

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE / C.C.S.

CÂMARA DE : Curriculares e programas

RELATOR: Maria Gleide Ribeiro Santos de Carvalho

HISTÓRICO

PROCESSO: _____ DATA: 14 / 03 / 02

ORIGEM: Buro de Farmácia

ASSUNTO: Projeto Político Pedagógico do curso.

PARECER DA CÂMARA

A câmara de Curriculares e Programas do CCS reuniu-se no dia 14 de março de 2002 e aprovou por unanimidade o novo Projeto Político Pedagógico do curso de Farmácia.

Maria Gleide Ribeiro Santos de Carvalho
michelisk

[Assinatura]

PARECER DO RELATOR

Favorável.

Natal, 14 / 03 / 02

[Assinatura]
RELATOR



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**

RESOLUÇÃO Nº 017/2002-CONSEPE, de 19 de março de 2002.

Aprova Projeto Político Pedagógico do
Curso de Farmácia.

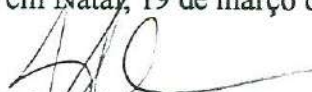
O REITOR EM EXERCÍCIO, DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO
GRANDE DO NORTE, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 17, inciso XII do
Estatuto,

CONSIDERANDO o que consta do processo nº 23077.060715/2002,

RESOLVE:

Aprovar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia, do Centro de
Ciências da Saúde.

Reitoria, em Natal, 19 de março de 2002.


Técia Maria de Oliveira Maranhão
REITOR EM EXERCÍCIO

CAPA

Processo n.º 23077. 060715/2002

Interessado: Colegiado do Curso de Farmácia

Assunto: Projeto Político Pedagógico do Curso de Farmácia

PARECER

Os estudos para a elaboração de um novo Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia da UFRN tiveram início no Primeiro Seminário de Avaliação do Curso de Farmácia, realizado em maio de 1997, que contou com a participação de professores e alunos do Curso. Constituíram-se ainda como suporte, mais dois seminários de avaliação do Curso, realizados em 1997 e 2000, e o Relatório da Comissão de Avaliação Externa, em 1998.

A Pró-Reitoria de Graduação da UFRN participou de todo o processo de construção do projeto, através de várias reuniões com a comissão de elaboração da proposta e coordenação e docentes do Curso, com a presença e trabalho efetivo de sua assessoria pedagógica na elaboração do novo modelo pedagógico do Curso de Farmácia. O atual currículo, em vigor desde 1986, não sofreu qualquer alteração desde então.

O princípio norteador deste Projeto Político-Pedagógico está respaldado em um currículo no qual o processo ensino-aprendizagem é baseado na construção da cidadania; na compreensão do processo saúde-doença; na reflexão sobre um modelo assistencial adequado às necessidades regionais; na integração entre ensino, serviço e comunidade; na associação entre teoria e prática; na ação e reflexão; na qualidade da assistência e no raciocínio investigativo. Esta proposta permitirá ao egresso do Curso um amplo conhecimento científico, capacitação técnica e habilidades para definição, promoção e aplicação de políticas de saúde, respeitando a legislação e os princípios éticos da profissão. Os conteúdos para essa formação são estabelecidos a partir do perfil do profissional desejado na sociedade, dos objetivos do Curso e da definição das competências e habilidades necessárias à formação do farmacêutico.

A sua estrutura curricular é composta de disciplinas obrigatórias e complementares. A flexibilidade da estrutura curricular apresenta-se, especialmente, na forma de atividades complementares (de formação acadêmica (ensino, pesquisa e extensão) que poderão ser contabilizadas na carga horária necessária à integralização curricular e de disciplinas complementares, além do estágio curricular obrigatório, a partir do Iº período do curso.

A carga horária proposta é de 3600 horas para as disciplinas obrigatórias; de 1035 horas para o estágio curricular supervisionado, e de 240 horas para as disciplinas complementares e 180 para as atividades complementares. A carga horária total, então, necessária para a conclusão do curso será de 5055 horas que deverão ser integralizadas em tempo médio de 10 períodos letivos (5 anos) e no máximo, em 15 períodos letivos (7,5 anos).



O novo Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia da UFRN foi aprovado por unanimidade pelo Colegiado do Curso e pelo Conselho do Centro de Ciências da Saúde-CONSEC/CCS, em 12 e 15 de março, respectivamente.

A Coordenação Didático-Pedagógica da Pró-Reitoria de Graduação após o procedimento de análise técnica e pedagógica da proposta, posiciona-se pela sua aprovação, encaminhando-a à Câmara de Graduação do CONSEPE para apreciação.

Natal, 18 de março de 2002


Vilma Queiroz Sampaio Fernandes de Oliveira
Assessora

PROCESSO Nº 23077.060715/2002-38

ASSUNTO: Projeto Político-Pedagógico do Curso de Farmácia

INTERESSADO: Pró-Reitoria de Graduação

RELATORA: Maria Doninha de Almeida

DATA: 19.03.2002.

PARECER DA RELATORA

Considerando o que consta no parecer da Assessoria Pedagógica da PROGRAD e a dispensa de análise pela Câmara de Graduação, voto pelo DEFERIMENTO da aprovação do presente Projeto.

Natal, 19 de março de 2002.


Maria Doninha de Almeida
Conselheira/CONSEPE-UFRN

6º5

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

CADASTRO DE DISCIPLINAS

UFRN	Centro de Ciências da Saúde
	Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas

DISCIPLINA									
Código	Denominação	Créditos				Carga Horária			
		Tot.	Aul.	Lab.	Est.	Tot.	Aul.	Lab.	Est.
ACT 035	Estágio IV	01			01	45			45

PRÉ-REQUISITOS E/OU CO-REQUISITOS		
P/C	Código	Denominação
P	ACT 031	Estágio III

EQUIVALÊNCIA GERAL	
Código	Denominação

EMENTA
Participação em projetos comunitários desenvolvendo atividades de prevenção e educação para melhoria das condições de saúde da população. Informação quanto ao uso adequado de plantas medicinais e alimentos, além de doenças transmitidas por alimentos. Orientação quanto à prevenção de DST, infecções parasitárias e câncer.

BIBLIOGRAFIA

Natal, 07 de março de 2002



Chefe do Departamento
Ana d'arc P. de Castro
Chefe Dep. de A. Clínicas e Toxicológicas-UPRN
Mat. 5662-0 CPF 096.349.594-15



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

[Visualizar no Portal Público](#)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA – CCFARM
COLEGIADO DO CURSO DE FARMÁCIA**

DECLARAÇÃO

Natal, 06 de abril de 2021.

Declaro que foi realizada a 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado de Curso de Farmácia (CCS/UFRN) em 05/04/2021, e após análise da solicitação do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT), o colegiado aprovou o plano de curso adaptado ao formato remoto para oferta em 2021.1 do componente curricular prático ACT0080 (Bioquímica Clínica Módulo III).

Assinatura manuscrita em azul da Profa. Dra. Elissa Arantes Ostrosky.

Profa. Dra. Elissa Arantes Ostrosky

Presidente do Colegiado do Curso de Farmácia UFRN



Emitido em 06/04/2021

DECLARAÇÃO Nº 3368/2021 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/04/2021 12:02)

ELISSA ARANTES OSTROSKY

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCFARM/CCS (15.04)

Matrícula: 1778262

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
3368, ano: 2021, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **06/04/2021** e o código de verificação: **a0618659fc**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/ DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: **ACT0080**

NOME: **BIOQUÍMICA CLÍNICA – MÓDULO III**

MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ Remota ☐ A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☐ Disciplina
☒ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30h

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		30		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30							

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
PRÉ-REQUISITOS ((DBQ0023))							
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES						
DBQ0023	BIOQUIMICA						

CORREQUISITOS	
((ACT0078) E (ACT0079))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ACT0078	BIOQUIMICA CLINICA - MÓDULO I
ACT0079	BIOQUIMICA CLINICA - MÓDULO II

EQUIVALÊNCIAS	
((ACT0033) OU (ACT0058))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ACT0033	BIOQUIMICA CLINICA
ACT0058	BIOQUIMICA CLINICA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
A disciplina Bioquímica Clínica estuda e aplica técnicas analíticas específicas utilizadas em laboratório de análises clínicas com vistas à determinação qualitativa e quantitativa dos componentes bioquímicos e químicos dos fluidos biológicos tais como sangue, líquido e espermograma.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO	
As aulas práticas que serão ministradas remotamente apenas durante a pandemia, acontecerão de forma síncrona, por emprego da plataforma Google Meet. A parte prática de cada aula será previamente gravada no laboratório e o vídeo será disponibilizado e assistido de forma síncrona, no horário da aula de cada sub turma. Em seguida, o conteúdo do vídeo será discutido com os alunos e professor, também de forma síncrona, no horário já estabelecido. Os cálculos necessários e interpretação dos resultados obtidos por vídeo serão discutidos com o professor de forma síncrona. Vídeo aulas também poderão ser disponibilizadas em caso de necessidade, substituindo os momentos síncronos. Serão disponibilizados, ainda, materiais complementares via SIGAA.	
Serão utilizadas as ferramentas do SIGAA e o e-mail para dúvidas acerca dos temas abordados e das atividades a serem realizadas.	

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: EVLIN, Thomas M. (Coord.). Manual de bioquímica com correlações clínicas. São Paulo: Blucher, c2011. 1252 p. ISBN: 9878521205920.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e fluidos corporais. 5. ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009. xx, 329 p. ISBN: 9788599305324. BURTIS, Carl A; BRUNS, David E (ed). Tietz Fundamentos de química clínica e diagnóstico molecular. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. xxiv, 1078 p. ISBN: 9788535281668.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FARMACIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 05B (MT) e 01 (N)
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º período no 05B (MT) e 7º período no 01 (N)
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: ☒ Obrigatório ☐ Optativo ☐ Complementar

_____, ____ de _____ de _____
(Local)

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 06/04/2021

PLANO DE CURSO Nº 139/2021 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 06/04/2021 14:04)

ANDRE DUCATI LUCHESSI
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DACT/CCS (15.09)
Matrícula: 2087759

(Assinado digitalmente em 06/04/2021 12:02)

ELISSA ARANTES OSTROSKY
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCFARM/CCS (15.04)
Matrícula: 1778262

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrr.br/documentos/> informando seu número:
139, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **06/04/2021** e o código de verificação: **1497148dd2**

DESPACHO

ASSUNTO: Apensação de planos de cursos adaptados ao formato remoto no Projeto Pedagógico do Curso

CONSIDERANDO a Portaria MEC Nº 544/2020, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC Nº 343 de 17 de março de 2020, Nº 345, de 19 de março de 2020, e Nº 473, de 12 de maio de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 031/2020 – CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2021.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 8 – PROGRAD, de 27 de julho de 2020, que regulamenta os procedimentos necessários à retomada das aulas do Período Letivo Regular 2020.1, em função da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso de Graduação em Farmácia do Centro de Ciências da Saúde – CCS, de 05 de abril de 2021;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.034730/2021-59;

Apensamos ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia na modalidade presencial vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS os planos de curso adaptados ao formato remoto de componentes curriculares com carga horária integralmente prática ou parte prática de componentes com carga horária teórico-prática ofertados de forma remota no período letivo 2021.1.



Emitido em 01/09/2021

DESPACHO Nº 81/2021 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/09/2021 09:03)

JOSE CARLOS DE FARIAS TORRES

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DDPed/PROGRAD (11.03.05)

Matrícula: 1967393

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
81, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **01/09/2021** e o código de verificação: **3fc0cdf8b4**



Processo disponível para recebimento com código de barras/OR Code

■■■

Para visualizar este processo, entre no **Portal Público** em <https://sipac.ufrn.br/public> e acesse a Consulta de Processos.

[Visualizar no Portal Público](#)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA – CCFARM
COLEGIADO DO CURSO DE FARMÁCIA**

DECLARAÇÃO

Natal, 23 de março de 2021.

Declaro que foi realizada a 2ª Reunião Ordinária do Colegiado de Curso de Farmácia (CCS/UFRN) em 23/03/2021 as 9:00 horas através de videoconferência, e após análise dos planos de curso adaptados enviados pelas chefias do Departamento de Farmácia (DFAR) e Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT), o colegiado aprovou os planos de curso adaptados ao formato remoto dos componentes curriculares práticos FAR0067, FAR0039, FAR0072, FAR0070 (30 horas) e ACT0077.

Assinatura manuscrita em azul da Profa. Dra. Elissa Arantes Ostrosky.

Profa. Dra. Elissa Arantes Ostrosky

Presidente do Colegiado do Curso de Farmácia UFRN



Emitido em 23/03/2021

DECLARAÇÃO Nº 2903/2021 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 18:32)

ELISSA ARANTES OSTROSKY

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCFARM/CCS (15.04)

Matrícula: 1778262

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
2903, ano: **2021**, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **23/03/2021** e o código de verificação: **d94f703a61**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: **CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/ DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS**

CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ACT0077

NOME: TOXICOLOGIA – MÓDULO III

MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância

TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:

- | | |
|---|---|
| ☐ Disciplina
☒ Módulo
☐ Bloco
☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual)
☐ Estágio (Atividade Coletiva) | ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual)
☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva)
☐ Atividade Autônoma |
|---|---|

CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: **42h**

ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:

	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		42		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		42							

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
PRÉ-REQUISITOS (FAR0005)							
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES						
FAR0005	PRINCIPIOS DE BIOFARMACIA FARMACOCINETICA						

CORREQUISITOS (ACT0075 E ACT0076)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ACT0075	TOXICOLOGIA - MÓDULO I
ACT0076	TOXICOLOGIA - MÓDULO II

EQUIVALÊNCIAS ((ACT0032 OU ACT0049))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ACT0032	TOXICOLOGIA
ACT0049	TOXICOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO	
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>	
ACT0077 TOXICOLOGIA - MÓDULO III TIPO: MÓDULO CH PRÁTICA: 42 HORAS NÚMERO DE AVALIAÇÕES: 3 Conceito de agentes tóxicos (xenobiótico), toxicidade e intoxicação. Metodologia aplicada para separação, extração e identificação de agentes tóxicos em material biológico, água e alimentos. Determinação de agentes tóxicos inalterados e/ou produtos de biotransformação. Determinação de biomarcadores de dose interna e de efeitos em amostras de indivíduos expostos ocupacionalmente a determinados xenobióticos.	

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
As aulas práticas que serão ministradas remotamente apenas durante a pandemia, acontecerão de forma síncrona, por emprego da plataforma Google Meet. A parte prática de cada aula será previamente gravada no laboratório e o vídeo será disponibilizado e assistido de forma síncrona, no horário da aula de cada sub turma. Em seguida, o conteúdo do vídeo será discutido com os alunos e professor, também de forma síncrona, no horário já estabelecido. Os cálculos necessários e interpretação dos resultados obtidos por vídeo serão

discutidos com o professor de forma síncrona. Vídeo aulas também poderão ser disponibilizadas em caso de necessidade, substituindo os momentos síncronos. Outras atividades poderão ser iniciadas sincronamente e finalizadas pelos alunos de forma assíncrona, caso não haja tempo hábil durante o encontro síncrono ou caso seja interessante pedagogicamente.

Serão utilizados o grupo do WhatsApp e o e-mail para dúvidas acerca dos temas abordados e das atividades a serem realizadas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
KLAASSEN, Curtis D (editor). Casarett and Doull's toxicology : the basic science of poisons. 7. ed. New York: McGraw-Hill, c2008. 1309 p. ISBN: 0071347216.
MIDIO, Antonio Flávio; MARTINS, Deolinda Izumida. Toxicologia de alimentos . São Paulo: Varela, 2000. 294 p. ISBN: 858551955.
OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. Fundamentos de toxicologia . 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p. ISBN: 9788574541075.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
GOODMAN, Louis Sanford et al. Goodman e Gilman : as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. 1821 p. ISBN: 8577260011, 9788563308016.
MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. Toxicologia analítica . Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2014. 318p. (Ciências farmacêuticas) ISBN: 9788527714327
SILVA, Penildon. Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325p. ISBN: 9788527715935.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FARMACIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 05B (MT) e 01 (N)
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º período no 05B (MT) e 5 período no 01 (N)
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal/RN, 22 de Março de 2021

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 23/03/2021

PLANO DE CURSO Nº 125/2021 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 24/03/2021 07:08)

ANDRE DUCATI LUCHESSI
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DACT/CCS (15.09)
Matrícula: 2087759

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 18:32)

ELISSA ARANTES OSTROSKY
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCFARM/CCS (15.04)
Matrícula: 1778262

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
125, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **23/03/2021** e o código de verificação: **94ffb62c1e**

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCS/ DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FAR0067									
NOME: BROMATOLOGIA PRÁTICA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: () Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) (X) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma () Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30 HORAS									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	-			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		30		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30							
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-

PRÉ-REQUISITOS	
DBQ0023	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DBQ0023	BIOQUÍMICA

CORREQUISITOS	
FAR0040	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0040	BROMATOLOGIA TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
(FAR0006) OU (TFA0007)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0006	BROMATOLOGIA
TFA0007	BROMATOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Introdução ao estudo de Bromatologia. Análise da composição centesimal dos alimentos e valor nutricional. Estudo da legislação, fraudes e aditivos em alimentos. Microbiologia de alimentos. Análise físico-química de alimentos predominantemente lipídicos, glicídicos e protéicos. Alimentos funcionais e nutracêuticos. Legislação sobre Alimentos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
- Realização de aulas remotas utilizando ferramentas virtuais (Google meet, zoom, youtube e/ou outras plataformas de reuniões virtuais gratuitas) e disponibilização de material e orientações para acesso através da turma virtual do Sigaa. -Disponibilização de material didático base sobre cada conteúdo ministrado (Capítulos de livros, textos técnicos, slides ou artigos científicos). -Disponibilização de vídeos complementares aos conteúdos ministrados nas aulas. - Realização de atividade de consolidação dos conteúdos através de estudo dirigidos, exercícios de revisão, sínteses, resenhas ou trabalhos complementares individuais. Toda comunicação com os alunos, orientação para acesso e registro de frequência será realizada por meio do SIGAA. A avaliação da aprendizagem será individual e contínua, realizada através da entrega das atividades de consolidação dos conteúdos (questionários, laudos, estudos dirigidos) durante o semestre, que o aluno deverá enviar ao professor dentro dos prazos estipulados conjuntamente. Além disso, a cada unidade será realizada uma atividade individual de avaliação utilizando o SIGAA.

BIBLIOGRAFIA
ALMEIDA-MURADIAN, L.B., PENTEADO, M.D.V.C. Vigilância sanitária : tópicos sobre legislação e análise de alimentos. Rio de Janeiro: Guanabara, 2007. (Biblioteca setorial do CCS: 614.31 A447v)
ANDRADE, E.C.B. Análise de alimentos : uma visão química da nutrição. São Paulo: Varela, 2006.
BOBBIO, F. O.; BOBBIO, P. A. Introdução à química de alimentos . 3. ed. São Paulo: Varela, 2003. . (Biblioteca setorial do CCS: 612.39 B663i 2.ed.
BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Manual de laboratório de química de alimentos . 1. ed. São Paulo : Varela, 1995. (Biblioteca Central: 612.39 B663m)
BOBBIO, P. A.; BOBBIO, F. O. Química do processamento de alimentos . 3. ed. São Paulo: Varela, 2001. . (Biblioteca Central: 664 B663q 3.ed.)
CECCHI, H.M. Fundamentos teóricos e práticos em análise de alimentos . 2. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2003. (Biblioteca Central: 664 C387f 2.ed.)
COULTATE, T.P. Alimentos : a química de seus componentes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2004. (Biblioteca Central e setorial do CCS: 641.1 C855a 3.ed.)
DUTRA-DE-OLIVEIRA, J. E.; MARCHINI, J. S. Ciências Nutricionais . São Paulo: Sarvier. 2003. (Biblioteca setorial CCS: FE 612.39 D978c)
MORETTO, E.; FETT, R., GONZAGA, L.V., KUKOSKI, E.M. Introdução à ciência de alimentos . Florianópolis: Editora da UFSC, 2002.
SÃO PAULO. Normas Analíticas do Instituto Adolfo Lutz. 2006. Métodos Químicos e Físicos para Análise de Alimentos. 2017 p. Secretaria da Saúde, SP.
RIBEIRO, E.P., SEVERALLI, E. A. G. Química de alimentos . 2 ed., São Pulo: Edgard Blücher, 2007. (Biblioteca setorial da Eng. Química: 641.1 R484q 2.ed.)
SALINAS, R.D. Alimentos e nutrição : Introdução à Bromatologia, 3ed., Porto Alegre: Artmed, 2002. (Biblioteca Central e setorial do CCS: 612.39 S165a 3.ed.)

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FARMACIA (BACHARELADO)
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 05B (MT) e 01 (N)
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º período MT e 5º período N
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (☒) Obrigatório (☐) Optativo (☐) Complementar

Natal/RN, 19 de Março de 2021

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 23/03/2021

PLANO DE CURSO Nº 126/2021 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 18:32)

ELISSA ARANTES OSTROSKY
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCFARM/CCS (15.04)
Matrícula: 1778262

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 19:08)

TULIO FLAVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFARM/CCS (15.13)
Matrícula: 6330567

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
126, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **23/03/2021** e o código de verificação: **6ed4918468**

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCS/ DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA																																																																																																																									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FAR0039																																																																																																																									
NOME: ENZIMOLOGIA PRÁTICA																																																																																																																									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (X) Remota () A Distância																																																																																																																									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO:																																																																																																																									
() Disciplina (x) Módulo () Bloco () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Estágio (Atividade Coletiva) () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () Atividade Autônoma																																																																																																																									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30 HORAS																																																																																																																									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:																																																																																																																									
<table><tr><th colspan="10">PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR</th></tr><tr><th rowspan="3">Disciplina</th><th rowspan="3">Módulo</th><th rowspan="3">Bloco</th><th colspan="7">Atividade Acadêmica</th></tr><tr><th colspan="3">Atividade de Orientação Individual</th><th colspan="2">Atividade Coletiva</th><th>Atividade Autônoma</th></tr><tr><th>Estágio com Orientação Individual</th><th>Trabalho de Conclusão de Curso</th><th>Atividade Integradora de Formação</th><th>Estágio com Orientação Coletiva</th><th>Atividade Integradora de Formação</th><th>Atividade Integradora de Formação</th></tr><tr><td>CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA</td><td>-</td><td></td><td></td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td></td><td></td><td>-</td></tr><tr><td>CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA</td><td></td><td>30</td><td></td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td></td><td></td><td>-</td></tr><tr><td>CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA</td><td></td><td></td><td></td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td></td><td></td><td>-</td></tr><tr><td>CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA</td><td></td><td></td><td></td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td></td><td></td><td>-</td></tr><tr><td>CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>CARGA HORÁRIA TOTAL</td><td></td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td colspan="4">Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>-</td></tr></table>										PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR										Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica							Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma	Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação	CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	-			-	-	-			-	CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		30		-	-	-			-	CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-	CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-	CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO										CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-							CARGA HORÁRIA TOTAL		30								Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR																																																																																																																									
Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica																																																																																																																						
			Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma																																																																																																																	
			Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação																																																																																																																	
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	-			-	-	-			-																																																																																																																
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		30		-	-	-			-																																																																																																																
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-																																																																																																																
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-																																																																																																																
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO																																																																																																																									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-																																																																																																																						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30																																																																																																																							
Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)									-																																																																																																																

PRÉ-REQUISITOS	
DBQ0023	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
DBQ0023	BIOQUÍMICA

CORREQUISITOS	
FAR0040	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0038	ENZIMOLOGIA TEORICO

EQUIVALÊNCIAS	
(FAR0006) OU (TFA0007)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0010	ENZIMOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Enzimas e a sua importância biotecnológica (clínica, farmacêutica e industrial). As diferentes fontes, produção e purificação destas proteínas. O potencial de microrganismos produtores de biomassa e de metabólitos primários e secundários (antibióticos, antiinflamatórios, enzimas e outros) através dos processos fermentativos, dentro do conceito clássico de biotecnologia e no contexto atual da engenharia genética. Eletroforese. Soros e vacinas.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
- Realização de aulas remotas utilizando ferramentas virtuais (Google meet, zoom, youtube e/ou outras plataformas de reuniões virtuais gratuitas) e disponibilização de material e orientações para acesso através da turma virtual do Sigaa. -Disponibilização de material didático base sobre cada conteúdo ministrado (Capítulos de livros, textos técnicos, slides ou artigos científicos). -Disponibilização de vídeos complementares aos conteúdos ministrados nas aulas. - Realização de atividade de consolidação dos conteúdos através de estudo dirigidos, exercícios de revisão, sínteses, resenhas ou trabalhos complementares individuais. Toda comunicação com os alunos, orientação para acesso e registro de frequência será realizada por meio do SIGAA. A avaliação da aprendizagem será individual e contínua, realizada através da entrega das atividades de consolidação dos conteúdos (questionários, laudos, estudos dirigidos) durante o semestre, que o aluno deverá enviar ao professor dentro dos prazos estipulados conjuntamente. Além disso, a cada unidade será realizada uma atividade individual de avaliação utilizando o SIGAA.

--

BIBLIOGRAFIA
VITOLO, Michele (Coord). Biotecnologia farmacêutica : aspectos sobre aplicação industrial. São Paulo: Blucher, 2015. 420 p. ISBN: 9788521208099.
AQUARONE, Eugênio et al. Biotecnologia industrial . 1. ed. São Paulo: E. Blucher, 2001. 4 v. ISBN: 18521202784285212027923852120280648521202814.
AQUARONE, Eugênio et al. Biotecnologia industrial : biotecnologia na produção de alimentos. São Paulo: E. Blücher, 2001. v4. ISBN: 9788521202813.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FARMACIA (BACHARELADO)
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 05B (MT) e 01 (N)
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 4º período MT e 5º período N
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (☒) Obrigatório (☐) Optativo (☐) Complementar

Natal/RN, 19 de Março de 2021

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 23/03/2021

PLANO DE CURSO Nº 127/2021 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 18:32)

ELISSA ARANTES OSTROSKY
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCFARM/CCS (15.04)
Matrícula: 1778262

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 19:08)

TULIO FLAVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFARM/CCS (15.13)
Matrícula: 6330567

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
127, ano: 2021, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: 23/03/2021 e o código de verificação: **6e3a242de7**

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CCS/ DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: FAR0072									
NOME: FARMACOTECNICA HOMEOPÁTICA PRÁTICA									
MODALIDADE DE OFERTA: () Presencial (x) Remota () A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: () Disciplina () Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) (x) Módulo () Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) () Bloco () Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) () Estágio (Atividade de Orientação Individual) () Atividade Autônoma () Estágio (Atividade Coletiva)									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 30 HORAS									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
	PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR								
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA		30		-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL		30							

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)							-
PRÉ-REQUISITOS							
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES						

CORREQUISITOS (FAR0056) OU (FAR0068 E FAR0069) E (FAR0071)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0056	FARMACOTECNICA
FAR0068	FARMACOTECNICA TEÓRICA
FAR0069	FARMACOTECNICA SEMINÁRIOS
FAR0071	FARMACOTECNICA HOMEOPÁTICA TEÓRICA

EQUIVALÊNCIAS	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0020	FARMACOTECNICA HOMEOPÁTICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
A compreensão do processo saúde-doença. Vida e obra de Samuel Hahnemann. Filosofia e princípios fundamentais da Homeopatia. Organon da Arte de Curar. Ação das drogas e medicamentos homeopáticos no contexto da farmacologia homeopática. A dinamização homeopática. Insumos ativos e inertes utilizados nas preparações homeopáticas. Métodos e escalas de preparação de medicamentos homeopáticos. Preparação das formas farmacêuticas homeopáticas oficiais e magistrais. Policrestos. Bioterápicos. Controle de qualidade no processo farmacotécnico homeopático. Boas práticas de manipulação para medicamentos homeopáticos. Legislação e ética em homeopatia. Dispensação de medicamentos homeopáticos. Assistência farmacêutica em homeopatia.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
- Aulas gravadas em vídeo, com visualização das práticas executadas no Laboratório de Farmacotécnica Homeopática do DFAR, preparadas exclusivamente para este fim. Serão utilizadas ferramentas virtuais, especialmente Youtube. - Aulas remotas de orientação das atividades práticas remotas, através da plataforma Google Meet; - Vídeos complementares disponibilizados através das ferramentas virtuais Google Meet e/ou Youtube; - Avaliações remotas das atividades práticas através do Sigaa. - Comunicação entre docente e discentes, registro de presença e lançamento de notas de avaliações será através do Sistema Sigaa.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:
FONTES, Olney Leite; CESAR, Amarilys de Toledo. Farmácia homeopática: teoria e prática. 4. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2013. xxv, 396 p. ISBN: 9788520434772.
BRASIL. Farmacopeia Homeopática Brasileira. 3 ed. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2011. 364 p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
HAHNEMANN. Organon da arte de curar. 2 ed. São Paulo: Associação Paulista de Homeopatia, 1981. 236p.

--

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FARMÁCIA BACHARELADO
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 05B (FARMÁCIA - Presencial – MT) e 01 (FARMÁCIA – Presencial – N)
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º nível 05B (MT) e 8º nível 01 (N)
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (☒) Obrigatório (☐) Optativo (☐) Complementar

Natal/RN, 22 de Março de 2021

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 23/03/2021

PLANO DE CURSO Nº 128/2021 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 18:32)

ELISSA ARANTES OSTROSKY
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCFARM/CCS (15.04)
Matrícula: 1778262

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 19:09)

TULIO FLAVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFARM/CCS (15.13)
Matrícula: 6330567

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
128, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **23/03/2021** e o código de verificação: **bd41ba2b9a**

PLANO DE CURSO ADAPTADO

[illegible]

CARGA HORÁRIA									
REMOTA	-	30	-	-	-	-	-	-	-
PRÁTICA									
CARGA HORÁRIA									
À DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TEÓRICA									
CARGA HORÁRIA									
À DISTÂNCIA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PRÁTICA									
CARGA HORÁRIA									
DE PRÁTICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PROFISSIONAL NO									
CAMPO									
CARGA HORÁRIA									
DE ORIENTAÇÃO	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CARGA HORÁRIA									
TOTAL		30		-	-	-	-	-	-

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)	-	-	-	-	-	-
--	---	---	---	---	---	---

PRÉ-REQUISITOS	
(FAR0005)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0005	PRINCIPIOS BIOFARMACIA FARMACOCINETICA

CORREQUISITOS	
(FAR0068) E (FAR0069)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0068	FARMACOTECNICA TEORICA
FAR0069	FARMACOTECNICA SEMINARIOS

EQUIVALÊNCIAS	
(FAR0013) OU (FAR0056)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0013	FARMACOTECNICA
FAR0056	FARMACOTECNICA

EMENTA / DESCRIÇÃO
Ementa: Estudo das formas farmacêuticas enfatizando as magistrais e oficinais. Análise das características físico-químicas e biofarmacêuticas das formas farmacêuticas, sua utilização, vantagens e desvantagens, técnicas de preparação e acondicionamento. Cálculos, incompatibilidades farmacotécnicas e suas correções, e fatores que impactam na estabilidade e qualidade de insumos e formas farmacêuticas. Abordagem da legislação pertinente as Boas Práticas de Manipulação. - Nome: FARMACOTECNICA PRATICA Tipo do Componente Curricular: DISCIPLINA Carga horária teórica: 0 h Carga horária prática remota: 30 h Carga horária prática presencial: 15 h Carga horária EaD: 0 h Quantidade de Avaliações: 1 Possui Subturmas: Não

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
No caso da atividade assíncrona da prática remota haverá a disponibilização de videoaulas práticas (cálculos, função de cada componente e técnica de preparo), dentro do horário previsto da turma virtual do sigaa, elaboradas pelos docentes e monitores, a serem executadas sempre na semana seguinte. O aluno de forma individual deverá preencher uma ficha de formulação (a qual será atribuída assiduidade e uma pontuação de 30%), que contempla o que foi trabalhado na videoaula prática remota, para assim estar preparado para a aula prática presencial, empregando a metodologia da sala de aula invertida. O aluno terá uma maior flexibilidade de tempo (comumente 1 semana) para envio da sua ficha de formulação como um anexo na forma de tarefa do sigaa. Para orientação das eventuais dúvidas referentes às atividades assíncronas da prática, haverá o suporte de um aluno de pós-graduação de estágio docência e monitor tanto no horário da disciplina previsto para essa atividade, bem como através de um grupo de monitoria que é formado pela rede social do <i>whatsapp</i>. Os alunos de estágio em docência e monitores serão devidamente instruídos com a supervisão prévia do docente responsável com o mesmo conteúdo já trabalhado na videoaula prática. Além disso, haverá uma revisão remota assíncrona do conteúdo prático trabalhado tanto de forma presencial como remoto para preparação do aluno para a avaliação teórico-prática remota assíncrona ao

final do módulo com uma pontuação de 70%.

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLEN Jr., L. V.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. **Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 775p.

ANSEL, H.; PRINCE, S. J. **Manual de cálculos farmacêuticos**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

AULTON, M. E. **Delineamento de formas farmacêuticas**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 677 p.

FERREIRA, A. O; BRANDÃO, M. **Guia prático da farmácia magistral**. 4.ed. São Paulo: Pharmabooks, 2011. v.2. 673p.

THOMPSON, J. E. **A prática farmacêutica na manipulação de medicamentos**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 576 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Farmacopéia Brasileira. 5ª ed. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2010. 546 p. Formulário Nacional.

BRASIL. Farmacopéia Brasileira. 5ª ed. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2010. 546 p. Parte 1 e 2.

GENNARO, A. R. **Remington: a ciência e a prática da farmácia**. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004, 2208p.

O'NEIL, M. J. (ed.). **The Merck index: an encyclopedia of chemicals, drugs and biological**. 14.ed. Whitehouse Station: Merck & Co, 2006. 1756p

ROWE, R.; SHESKEY, P.; WELLER, P. (eds.). **Handbook of pharmaceutical excipients**. 4.ed. London: Pharmaceutical: Press, 2003. 776p.

SWEETMAN, S. C. (Ed.). **Martindale: the complete drug reference**. 35.ed. London: Pharmaceutical, 2007. v.1. 2189 p.

SWEETMAN, S. C. (Ed.). **Martindale: the complete drug reference**. 35.ed. London: Pharmaceutical, 2007. v.2. 2191-3322 p.

- **Endereços eletrônicos usando proxy UFRN (Bases de dados): Periódicos Científicos e Patentes:**

<http://apps.webofknowledge.com>

<http://www.scopus.com/>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/>

<http://www.sciencedirect.com/>

<http://www.periodicos.capes.gov.br/>

- **Fichas técnicas e sites de fornecedores de reagentes químicos e insumos farmacêuticos.**

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FARMÁCIA - Bacharelado
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 05B (FARMÁCIA - Presencial – MT) e 01 (FARMÁCIA – Presencial – N)
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: 5º nível 05B (MT) e 7º nível 01 (N)
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (X) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal-RN, 19 de março de 2021.

(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 23/03/2021

PLANO DE CURSO Nº 129/2021 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 18:32)

ELISSA ARANTES OSTROSKY
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CCFARM/CCS (15.04)
Matrícula: 1778262

(Assinado digitalmente em 23/03/2021 19:09)

TULIO FLAVIO ACCIOLY DE LIMA E MOURA
CHEFE DE DEPARTAMENTO - TITULAR
DFARM/CCS (15.13)
Matrícula: 6330567

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
129, ano: **2021**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **23/03/2021** e o código de verificação: **66c2169563**

DESPACHO

ASSUNTO: Apensação de planos de cursos adaptados ao formato remoto no Projeto Pedagógico do Curso

CONSIDERANDO a Portaria MEC Nº 544/2020, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC Nº 343 de 17 de março de 2020, Nº 345, de 19 de março de 2020, e Nº 473, de 12 de maio de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 031/2020 – CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2020.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 8 – PROGRAD, de 27 de julho de 2020, que regulamenta os procedimentos necessários à retomada das aulas do Período Letivo Regular 2021.1, em função da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso de Graduação em Farmácia do Centro de Ciências da Saúde – CCS, de 23 de março de 2021;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.030772/2021-11;

Apensamos ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Farmácia na modalidade presencial vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS os planos de curso adaptados ao formato remoto de componentes curriculares com carga horária integralmente prática ou parte prática de componentes com carga horária teórico-prática ofertados de forma remota no período letivo 2021.1.



Emitido em 01/09/2021

DESPACHO Nº 85/2021 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/09/2021 10:45)

JOSE CARLOS DE FARIAS TORRES

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DDPed/PROGRAD (11.03.05)

Matrícula: 1967393

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
85, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **01/09/2021** e o código de verificação: **69cc44233d**



Processo disponível para recebimento com código de barras/QR Code

[illegible]

[Visualizar no Portal Público](#)



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - CCS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE FARMÁCIA – CCFARM
COLEGIADO DO CURSO DE FARMÁCIA**

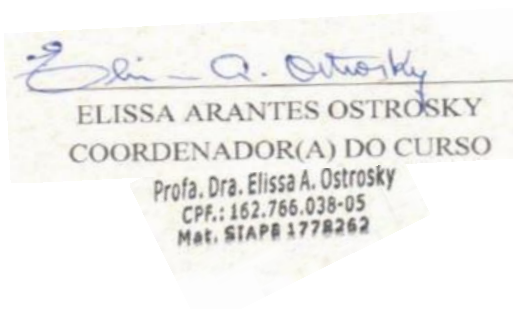
DECLARAÇÃO

Natal, 05 de dezembro de 2020

Declaro que o Colegiado do Curso de Farmácia (CCS/UFRN), após aprovação do Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (DACT), aprovou em reunião remota realizada em 04 de dezembro do corrente ano, o plano de curso adaptado ao formato remoto do componente ACT0065 Toxicologia para a oferta em 2020.2.


Profa. Dra. Elissa Arantes Ostrosky

Presidente do Colegiado do Curso de Farmácia UFRN





Emitido em 05/12/2020

DECLARAÇÃO Nº 7784/2020 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/12/2020 11:28)

ELISSA ARANTES OSTROSKY

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCFARM/CCS (15.04)

Matrícula: 1778262

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
7784, ano: 2020, tipo: **DECLARAÇÃO**, data de emissão: **05/12/2020** e o código de verificação: **43479e12af**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO PEDAGÓGICO
DIVISÃO DE ACOMPANHAMENTO DOS CURSOS (11.03.05.03)

PLANO DE CURSO ADAPTADO

CENTRO / DEPARTAMENTO / UNIDADE DE VINCULAÇÃO: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE/ DEPARTAMENTO DE ANÁLISES CLÍNICAS E TOXICOLÓGICAS									
CÓDIGO DO COMPONENTE CURRICULAR: ACT0065									
NOME: TOXICOLOGIA									
MODALIDADE DE OFERTA: ☐ Presencial ☒ Remota ☐ A Distância									
TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR / ESPECIFICAÇÃO: ☐ Disciplina ☐ Módulo ☒ Bloco ☐ Estágio (Atividade de Orientação Individual) ☐ Estágio (Atividade Coletiva) ☐ Trabalho de Conclusão de Curso (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade de Orientação Individual) ☐ Atividade Integradora de Formação (Atividade Coletiva) ☐ Atividade Autônoma									
CARGA HORÁRIA TOTAL DO COMPONENTE CURRICULAR: 120h									
ESPECIFICAÇÃO DAS CARGAS HORÁRIAS DO COMPONENTE CURRICULAR:									
PREENCHER AS CARGAS HORÁRIAS NA COLUNA REFERENTE AO TIPO DO COMPONENTE CURRICULAR									
	Disciplina	Módulo	Bloco	Atividade Acadêmica					
				Atividade de Orientação Individual			Atividade Coletiva		Atividade Autônoma
				Estágio com Orientação Individual	Trabalho de Conclusão de Curso	Atividade Integradora de Formação	Estágio com Orientação Coletiva	Atividade Integradora de Formação	Atividade Integradora de Formação
CARGA HORÁRIA REMOTA TEÓRICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA REMOTA PRÁTICA	60			-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA TEÓRICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA À DISTÂNCIA PRÁTICA				-	-	-			-
CARGA HORÁRIA DE PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO									
CARGA HORÁRIA DE ORIENTAÇÃO	-	-	-						
CARGA HORÁRIA TOTAL	120								

Carga Horária Docente de Orientação (preencher quando do tipo Atividade Acadêmica)						-
---	--	--	--	--	--	---

PRÉ-REQUISITOS (FAR0005)	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
FAR0005	PRINCIPIOS DE BIOFARMACIA FARMACOCINETICA

CORREQUISITOS NÃO SE APLICA	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES

EQUIVALÊNCIAS ((ACT0032 OU ACT0049))	
CÓDIGOS	NOME DOS COMPONENTES CURRICULARES
ACT0032	TOXICOLOGIA
ACT0049	TOXICOLOGIA

EMENTA / DESCRIÇÃO
<i>Componente curricular que contemple carga horária total ou parcial de extensão deverá inserir na ementa a expressão "desenvolvimento de prática extensionista".</i>
ACT0065.0 Toxicologia (TEÓRICA) ACT0065.1 Toxicologia (PRÁTICA) TIPO: Bloco CH TEÓRICA: 60HORAS E CH PRÁTICA: 60HORAS NÚMERO DE AVALIAÇÕES: 3 Conceito de agentes tóxicos (xenobiótico), toxicidade e intoxicação. Metodologia aplicada para separação, extração e identificação de agentes tóxicos em material biológico, água e alimentos. Determinação de agentes tóxicos inalterados e/ou produtos de biotransformação. Determinação de biomarcadores de dose interna e de efeitos em amostras de indivíduos expostos ocupacionalmente a determinados xenobióticos.

Obs.: Caso o Componente Curricular seja do Tipo Bloco, informar para cada Subunidade: Nome, Código, Tipo (Disciplina ou Módulo), Carga Horária Teórica, Carga Horária Prática, Número de Avaliações e Ementa.

METODOLOGIAS E RECURSOS DIDÁTICOS ADAPTADOS AO FORMATO REMOTO
<u>Aulas teóricas</u> As aulas teóricas acontecerão de forma síncrona, pela plataforma Google Meet. Elas serão gravadas possibilitando que sejam acompanhadas posteriormente por alunos que

não puderem assistir no momento síncrono. Os slides e demais materiais utilizados pelos professores serão disponibilizados via Sigaa. Além da forma tradicional de aula, serão empregadas metodologias ativas como aula invertida e PBL.

Aulas práticas

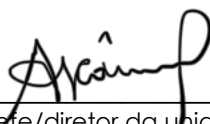
As aulas práticas que serão ministradas remotamente apenas durante a pandemia, acontecerão de forma síncrona, por emprego da plataforma Google Meet. A parte prática de cada aula será previamente gravada no laboratório e o vídeo será disponibilizado e assistido de forma síncrona, no horário da aula de cada sub turma. Em seguida, o conteúdo do vídeo será discutido com os alunos e professor, também de forma síncrona, no horário já estabelecido. Os cálculos necessários e interpretação dos resultados obtidos por vídeo serão discutidos com o professor de forma síncrona. Outras atividades poderão ser iniciadas sincronamente e finalizadas pelos alunos de forma assíncrona, caso não haja tempo hábil durante o encontro síncrono ou caso seja interessante pedagogicamente.

Serão utilizados o grupo do WhatsApp e o e-mail para dúvidas acerca dos temas abordados e das atividades a serem realizadas.

BIBLIOGRAFIA
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: KLAASSEN, Curtis D (editor). Casarett and Doull's toxicology : the basic science of poisons. 7. ed. New York: McGraw-Hill, c2008. 1309 p. ISBN: 0071347216. MIDIO, Antonio Flávio; MARTINS, Deolinda Izumida. Toxicologia de alimentos . São Paulo: Varela, 2000. 294 p. ISBN: 858551955. OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira. Fundamentos de toxicologia . 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 685 p. ISBN: 9788574541075.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GOODMAN, Louis Sanford et al. Goodman e Gilman : as bases farmacológicas da terapêutica. 11. ed. Rio de Janeiro: McGraw Hill, 2006. 1821 p. ISBN: 8577260011, 9788563308016. MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. Toxicologia analítica . Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2014. 318p. (Ciências farmacêuticas) ISBN: 9788527714327 SILVA, Penildon. Farmacologia . 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 1325p. ISBN: 9788527715935.

CURSO PARA O QUAL O COMPONENTE CURRICULAR SERÁ OFERECIDO
NOME DO CURSO: FARMACIA
CÓDIGO DA ESTRUTURA CURRICULAR: 05B (MT) e 01 (N)
PERÍODO DE OFERTA NA ESTRUTURA CURRICULAR: : 4º período no 05B (MT) e 5 período no 01 (N)
RELAÇÃO DO COMPONENTE COM A ESTRUTURA CURRICULAR: (x) Obrigatório () Optativo () Complementar

Natal (RN), 04 de dezembro de 2020



(Assinatura e carimbo do chefe/diretor da unidade responsável pelo componente)



Emitido em 05/12/2020

PLANO DE CURSO Nº 1270/2020 - CCFARM/CCS (15.04)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 05/12/2020 11:28)

ELISSA ARANTES OSTROSKY

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

CCFARM/CCS (15.04)

Matrícula: 1778262

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
1270, ano: **2020**, tipo: **PLANO DE CURSO**, data de emissão: **05/12/2020** e o código de verificação: **f7d58a4ad8**

DESPACHO

ASSUNTO: Apensação de planos de cursos adaptados ao formato remoto no Projeto Pedagógico do Curso

CONSIDERANDO a Portaria MEC Nº 544/2020, de 16 de junho de 2020, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus – COVID-19, e revoga as Portarias MEC Nº 343 de 17 de março de 2020, Nº 345, de 19 de março de 2020, e Nº 473, de 12 de maio de 2020;

CONSIDERANDO a Resolução Nº 031/2020 – CONSEPE, de 16 de julho de 2020, que dispõe sobre a regulamentação para a retomada das aulas dos cursos de graduação do Período Letivo 2020.1, durante a suspensão das atividades presenciais em razão da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a Portaria Nº 8 – PROGRAD, de 27 de julho de 2020, que regulamenta os procedimentos necessários à retomada das aulas do Período Letivo Regular 2020.2, em função da pandemia da COVID-19;

CONSIDERANDO a decisão do Colegiado do Curso de Graduação em Farmácia do Centro de Ciências da Saúde – CCS, de 05 de dezembro de 2020;

CONSIDERANDO o que consta no processo nº 23077.097068/2020-67;

Apensamos ao Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Nutrição na modalidade presencial vinculado ao Centro de Ciências da Saúde – CCS os planos de curso adaptados ao formato remoto de componentes curriculares com carga horária integralmente prática ou parte prática de componentes com carga horária teórico-prática ofertados de forma remota no período letivo 2020.2.



Emitido em 01/09/2021

DESPACHO Nº 88/2021 - DAC/DDPED (11.03.05.03)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 01/09/2021 11:53)

JOSE CARLOS DE FARIAS TORRES

TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS

DDPed/PROGRAD (11.03.05)

Matrícula: 1967393

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufrn.br/documentos/> informando seu número:
88, ano: **2021**, tipo: **DESPACHO**, data de emissão: **01/09/2021** e o código de verificação: **ad10af7887**